



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE

2017-2018

ESCOLA PROFISSIONAL DO FUNDÃO

Cofinanciado por:



INTRODUÇÃO

No sentido de melhorar, de forma contínua e sustentada a Escola, é fundamental existirem momentos de reflexão, considerando a opinião dos diferentes elementos que constituem a comunidade educativa, identificando assim não só os pontos fortes, como as fragilidades da instituição, por forma a contribuir para uma melhoria contínua da organização.

Nesse sentido, considera-se que a autoavaliação constitui um elemento privilegiado e facilitador dos processos de autorregulação das escolas e do seu sistema educativo.

É de salientar que este é um processo que nem sempre é simples, revelando muitas fragilidades e constrangimentos na hora de definir o caminho a seguir.

Considera-se complexo o procedimento da autoavaliação, uma vez que necessita do envolvimento e participação de todos os elementos da comunidade educativa, devendo nascer desta prática um compromisso entre os diferentes atores, a par de uma partilha de valores e objetivos, resultantes de uma reflexão individual e coletiva, por forma a se construírem novos conhecimentos, que contribuam para a efetiva melhoria da qualidade da ESCOLA.

A Escola Profissional do Fundão reconhece a mudança num mundo em rápida transformação e dotando-o de competências que lhe permitam tomar decisões de forma livre e

responsável. A Escola Profissional do Fundão acredita nas potencialidades dos alunos e não se focaliza apenas nas suas dificuldades, motiva-os e envolve-os nas várias iniciativas e atividades promovidas. Aproxima organizações e empresas e une o ensino superior à sua capacidade formativa. O principal objetivo desta avaliação foi identificar os pontos fortes e os pontos fracos da escola, visando a sua potenciação e correção, no sentido de promover uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade.

OBJETIVO DA AUTO AVALIAÇÃO

A autoavaliação permite-nos identificar com clareza o que a Escola Profissional do Fundão faz bem e o que precisa de melhorar. Na verdade, oferece-nos uma oportunidade para nos conhecermos no sentido de atingirmos a Excelência através de uma efetiva melhoria continuada (Alaíz, Góis, & Gonçalves, 2003). O principal objetivo desta avaliação foi identificar os pontos fortes e os pontos fracos da orgânica da Escola, visando a sua potenciação e correção, no sentido de promover uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade.

Os objetivos da autoavaliação são os seguintes:

- Promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da organização da Escola Profissional do Fundão e dos seus níveis de eficiência e eficácia;
- Assegurar o sucesso educativo baseado numa política de qualidade, exigência e responsabilidade;
- Incentivar ações e processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados da escola;
- Garantir a credibilidade do desempenho da Escola Profissional do Fundão;
- Promover uma cultura de melhoria contínua da organização;
- Atingir a certificação dos padrões de qualidade da Escola Profissional do Fundão;
- Orientar a autoavaliação numa dinâmica de Planeamento, Execução, Revisão e Ajuste.

Com a aplicação do processo de autoavaliação a Escola Profissional do Fundão pretende dar continuidade ao seu processo de melhoria contínua, ficando a par dos seus pontos fortes e das fragilidades que possam existir, para que possa analisar e corrigir os eventuais desvios face ao planeado.

PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação é um processo de avaliação interna, considerando-se a intervenção de agentes externos fundamental para uma maior objetividade da avaliação.

Para Almeida (2012), a autoavaliação não é por si só positiva, podendo o processo ser distorcido se não for colocado ao serviço da melhoria das escolas.

É importante distinguir dois processos que se misturam no seio da Escola Profissional do Fundão: um denominado de autoavaliação que analisa a Prestação do Serviço Educativo e a Liderança e Gestão Escolar e um outro de avaliação dos Resultados Escolares. No sentido de não haver confusão entre os dois conceitos, explica-se que:

- no primeiro é desenvolvido todo um sistema de inquéritos, análise documental e um forte momento de reflexão em que no final se emite relatório de autoavaliação e posteriormente um plano de melhoria;
- no segundo apresentam-se os resultados escolares para promoção de debate no seio dos cursos e departamentos.

METODOLOGIA

Sendo atribuição do diretor, a autoavaliação é desenvolvida por uma equipa colegialmente constituída, onde se procura garantir a representatividade dos diferentes setores que compõem a comunidade educativa (stakeholders), cabendo a um dos elementos envolvidos a responsabilidade de coordenar o processo.

Para a elaboração do relatório de Autoavaliação, seguiu-se a seguinte metodologia:

- Constituição da equipa de autoavaliação;
- Realização de questionários de resposta fechada, dirigidos a docentes, alunos, funcionários, pais e encarregados de educação;
- Organização das questões constantes dos questionários de acordo com as tabelas descritas seguidamente;
- Disponibilização dos questionários em formato papel a todos os docentes, alunos e funcionários e informou-se todos os encarregados de educação para a participação;
- Análise de atas de reuniões;
- Análise de relatórios de autoavaliação de professores, coordenadores e diretores de turma;
- Reunião da equipa de autoavaliação onde se discutiram os resultados da avaliação interna e as medidas de melhoria a implementar.

Na tabela abaixo indicam-se as questões colocadas aos docentes e assinalam-se as que são comuns em termos de substância, aos alunos, aos encarregados de educação e funcionários, tendo sempre em atenção que foram estruturadas com a linguagem adequada aos respondentes.

Direção	Escala	Professores	Alunos	Encarregados de Educação	Funcionários
1. Gere eficazmente os recursos humanos	1 a 10	X			X
2. Gere eficazmente os equipamentos e instalações	1 a 10	X	X		X
3. Ausculta as necessidades e expetativas dos professores	1 a 10	X			X
4. Mobiliza as competências/expetativas dos professores de forma a rentabilizar e melhorar a sua atuação	1 a 10	X			X
5. Mostra disponibilidade/abertura para ouvir os professores da escola, quando estes o solicitam	1 a 10	X	X	X	X
6. Promove a participação dos professores na vida da escola	1 a 10	X	X		X
7. Estimula o desenvolvimento pessoal e profissional dos diferentes atores educativos	1 a 10	X			X
8. As informações prestadas são sempre claras, exatas e atualizadas	1 a 10	X	X	X	X

9. Reconhece, valoriza e estimula o trabalho dos docentes	1 a 10	X			X
10. Toma decisões adequadas em tempo útil	1 a 10	X	X		X
11. Incentiva a participação de todos os encarregados de educação na vida da escola	1 a 10	X		X	
12. Incentiva a participação de todos alunos na vida da escola	1 a 10	X		X	
13. Estabelece protocolos com diferentes entidades, no sentido de promover o cumprimento do estabelecido no PE	1 a 10	X		X	
14. Envolve a escola em projetos nacionais	1 a 10	X			
15. Define estratégias que visem manter a disciplina na escola	1 a 10	X	X	X	
16. Toma as medidas necessárias para a promoção do sucesso educativo dos alunos	1 a 10	X	X	X	X
17. Resolve, de forma imparcial e justa, os problemas que surgem na escola	1 a 10	X	X	X	X
18. Cria condições que garantam o bem estar de todos os alunos	1 a 10	X	X	X	X
19. Preocupa-se com o bem estar de todos professores e funcionários	1 a 10	X			X

Cultura de Escola	Escala	Professores	Alunos	Encarregados de Educação	Funcionários
1. Conheço os documentos estruturantes da escola.	S/N	X	X	X	X
2. Considero que a escola é um lugar disciplinado e seguro.	S/N	X	X	X	X
3. A relação professor/aluno é baseada no respeito mútuo.	S/N/M/R	X	X	X	
4. A escola promove atitudes de entreajuda nos alunos.	S/N/M/R	X		X	
5. Os professores preparam e estimulam os alunos para uma aprendizagem autónoma.	S/N/M/R	X	X	X	
6. Os professores estimulam a autoavaliação em sala de aula.	S/N/M/R	X	X	X	
7. A escola oferece estratégias de combate ao insucesso escolar.	S/N/M/R	X	X	X	
8. Os professores explicam detalhadamente os objetivos da disciplina e os respetivos critérios de avaliação.	S/N/M/R	X	X	X	
9. Nas visitas de estudo e/ou os trabalhos de campo promove-se o desenvolvimento de trabalhos que contribuam para melhorar a aprendizagem dos alunos.	S/N/M/R	X	X		
10. Os funcionários são corretos no atendimento aos alunos.	S/N/M/R	X	X	X	

11. Estou satisfeito com os horários e a qualidade da prestação dos serviços da escola: secretaria, biblioteca, refeitório, bar, reprografia, horário letivo	S/N	X	X	X	X
12. Considero que o horário de atendimento semanal do diretor de turma/professor titular é adequado.	S/N	X			
13. Considero que o site da escola é claro, de fácil consulta e contém informação relevante.	S/N	X	X	X	X
14. O Regulamento Interno e Projeto Educativo da Escola são aplicados.	S/N/M/R	X			
15. Considero que existe um clima de respeito e trabalho colaborativo entre colegas.	S/N/M/R	X			X
16. Sinto que o meu trabalho é valorizado pelos encarregados de educação.	S/N/M/R	X			X

Tipologia de trabalho / Relação pedagógica	Escala	Professores
1. Adequa as suas planificações em função das aprendizagens e interesses de todos os alunos.	1 a 10	X
2. Encoraja a participação de todos os alunos nas atividades.	1 a 10	X
3. É exigente no exercício das suas funções.	1 a 10	X
4. Mostra disponibilidade para ouvir os problemas de todos os alunos.	1 a 10	X
5. Utiliza as TIC como recurso pedagógico dentro da sala de aula.	1 a 10	X
6. Utiliza as TIC como instrumento de desenvolvimento pessoal e profissional.	1 a 10	X
7. Promove a realização de trabalho colaborativo, em grupo ou a pares. *	1 a 10	X
8. Reflete com os alunos sobre os seus progressos e dificuldades.	1 a 10	X
9. Promove a realização de trabalhos de pesquisa em suportes variados (livros, jornais, internet,...).	1 a 10	X
10. Promove, regularmente, sessões de trabalho experimental/prático/laboratorial.	1 a 10	X
11. Expõe os conteúdos de forma clara, utilizando materiais diversificados (vídeos, demonstração, diagramas, modelos, gráficos, materiais manipulativos e interativos).	1 a 10	X
12. Mostra disponibilidade para esclarecer dúvidas dos alunos.	1 a 10	X
13. Utiliza a diversidade dos alunos como recurso para o ensino e aprendizagem.	1 a 10	X

Na resposta às diferentes questões, foi utilizada uma escala crescente de 1 a 10, salvo em questões de carácter mais específico, onde foi usado (sim/não) e noutras sim/não/muitas vezes e raramente. Para tratamento dos dados, uniformização de critérios e facilidade de interpretação dos resultados, a escala crescente será traduzida em

quatro níveis qualitativos. A saber: de 1 a 4, “Insatisfeito”; de 5 a 6, “Pouco satisfeito”; de 7 a 8, “Satisfeito” e de 8 a 10, “Muito Satisfeito”.

DESCRIÇÃO DA MEDIDA

A equipa de monitorização e autoavaliação está dividida nos domínios - Prestação do Serviço Educativo; Liderança e Gestão Escolar e Resultados Escolares.

A metodologia assenta em princípios genéricos e imprescindíveis como eficácia, eficiência, coerência, equidade e sustentabilidade.

Passa:

- Pela existência de uma equipa Avaliação de Qualidade, cujo coordenadora assume a dinâmica inerente ao dispositivo de monitorização, de modo a envolver a comunidade educativa;
- Pela articulação entre a monitorização e a direção, no sentido de reestruturar o plano de melhoria;
- Pela presença ao longo do ano em conselhos de turma, reuniões de professores e de alunos no sentido de resolver problemas existentes e prevenir outros;
- Pela monitorização de indicadores;
- Pela análise a reflexão sobre os resultados inerente aos relatórios dos Docentes, Diretores de Turma e Coordenadores de curso e Departamento;

EQUIPA DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE

A equipa responsável pelo processo de Avaliação da Qualidade é constituída por elementos internos da comunidade educativa sendo formada pelos seguintes elementos:

- Ana Vicente
- Alda Moreira
- Sandro Covita

AMOSTRA

Os diferentes universos de aplicação e as taxas de participação encontram-se espelhadas na tabela abaixo.

	Professores		Alunos		Funcionários		Encarregados de Educação	
Universo	36		255		13		255	
Respondentes	21	78%	73	41%	13	100%	41	26%
11% Alunos CEF								
79% Alunos Nível IV								

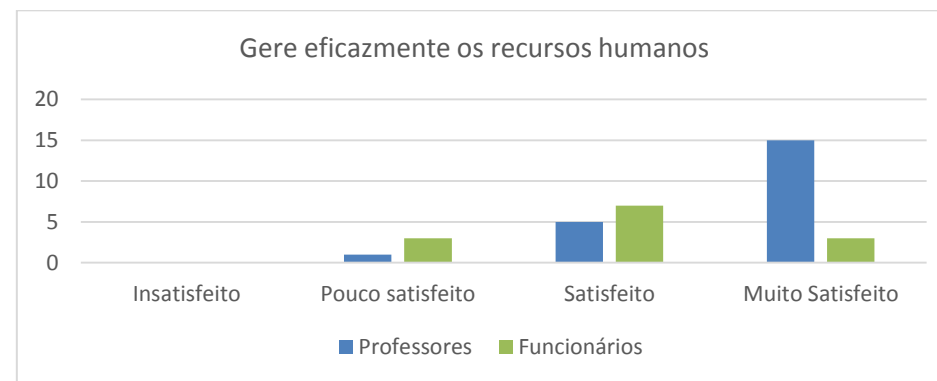
ANÁLISE DOS RESULTADOS

A análise dos resultados será feita tendo em conta as questões das diferentes vertentes e, sempre que possível, com comparação de resultados entre os diferentes universos de respondentes, quando as questões forem comuns.

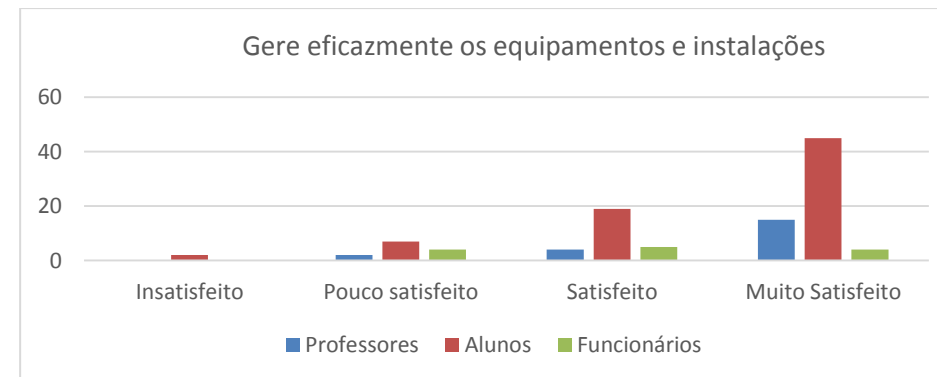
Para maior facilidade de leitura e interpretação, recorrer-se-á à apresentação dos resultados através de gráficos. Para as questões de resposta por escala crescente, os resultados traduzir-se-ão, em termos percentuais, em níveis qualitativos de “Insatisfeito”, “Pouco satisfeito”, “Satisfeito” e “Muito Satisfeito” com a conversão já referida anteriormente. Será feita, também, a identificação dos pontos fortes e as áreas em que é preciso melhorar.

OBJETO DE ANÁLISE - DIREÇÃO

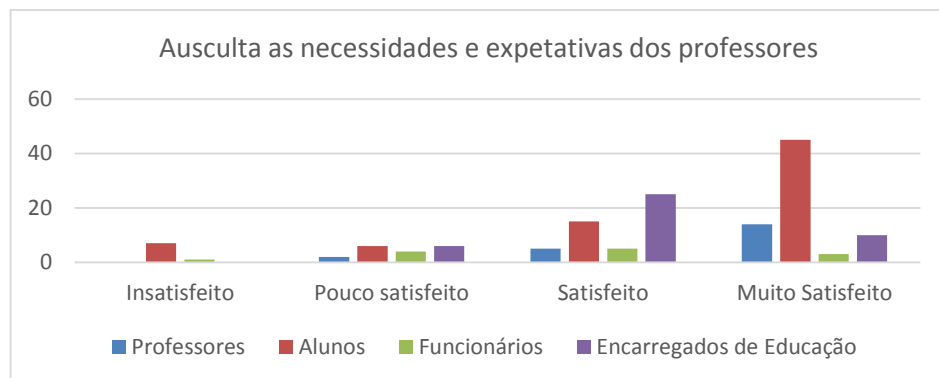
1 - Gestão dos recursos humanos



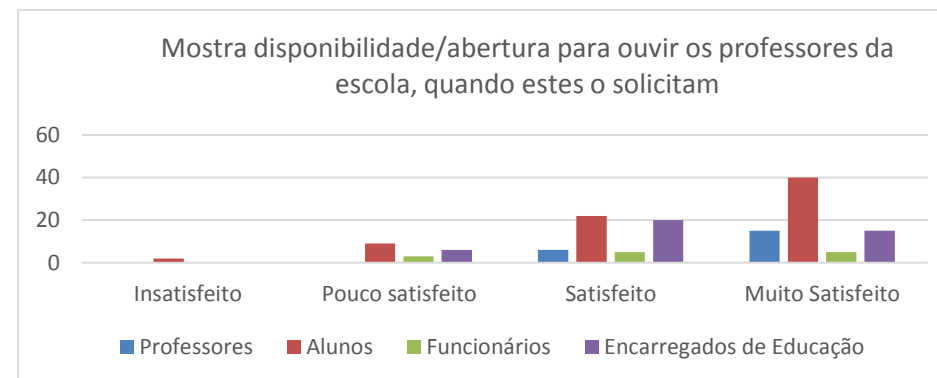
2 - Gestão dos equipamentos e instalações



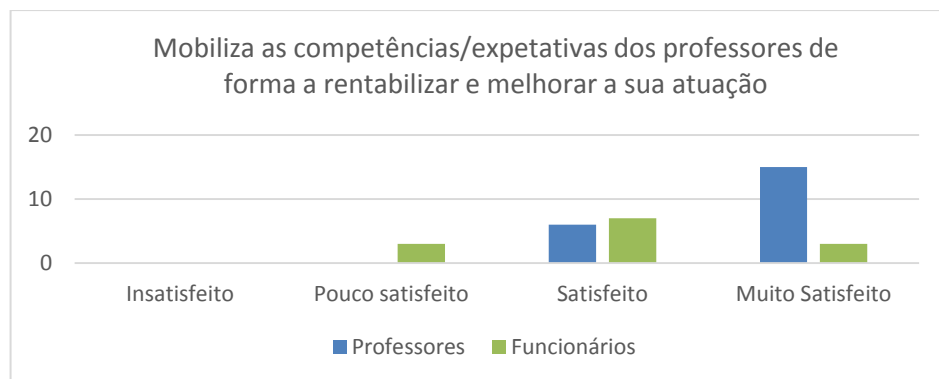
3 - Auscultação das necessidades e expectativas



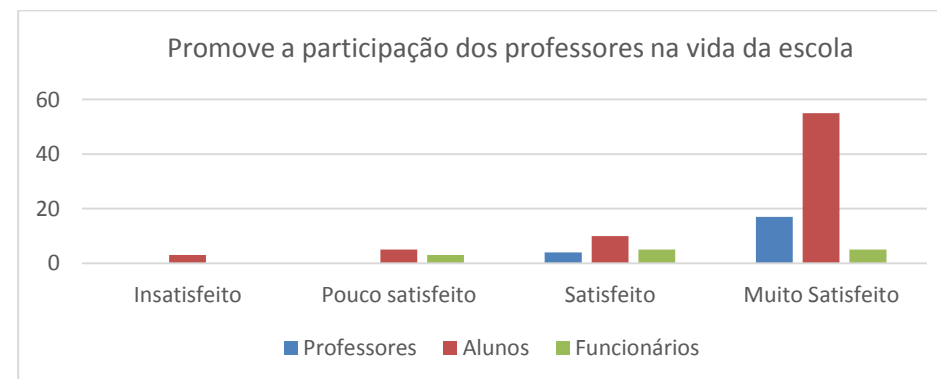
5 - Disponibilidade/abertura para ouvir as pessoas quando estas o solicitam



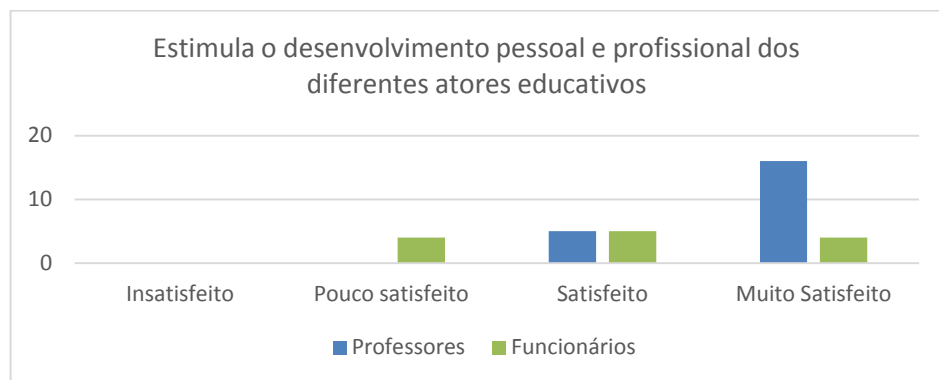
4 - Mobilização de competências/expectativas de forma a rentabilizar e melhorar a atuação do pessoal docente e não docente



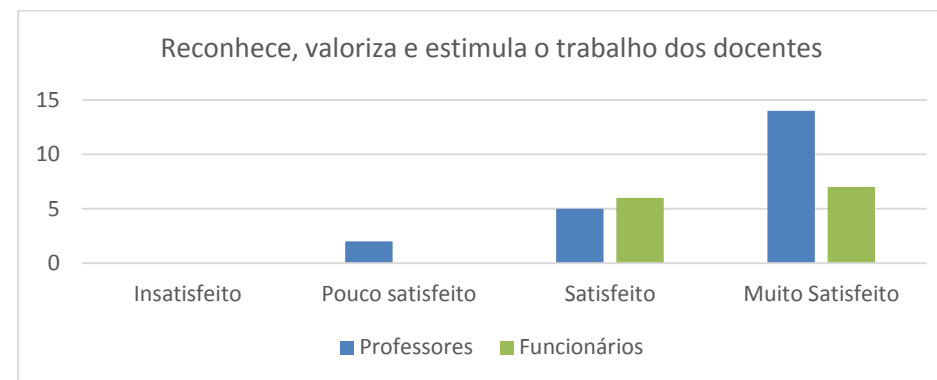
6 - Promove a participação das pessoas na vida da escola



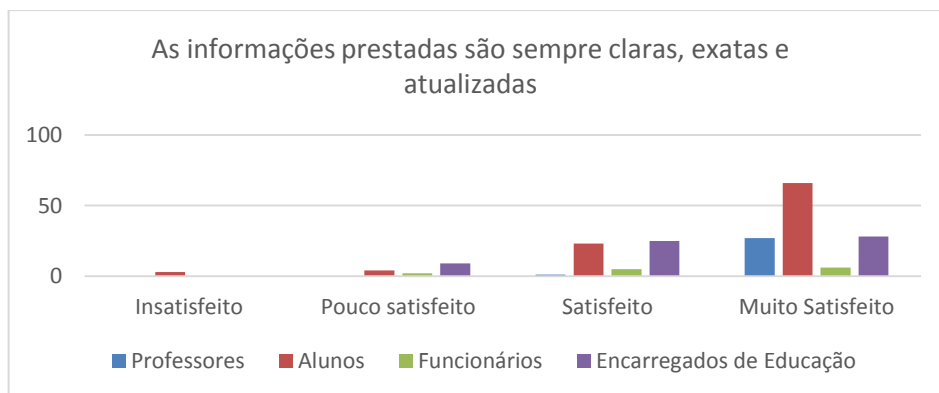
7 - Estimula o desenvolvimento pessoal e profissional dos diferentes atores educativos



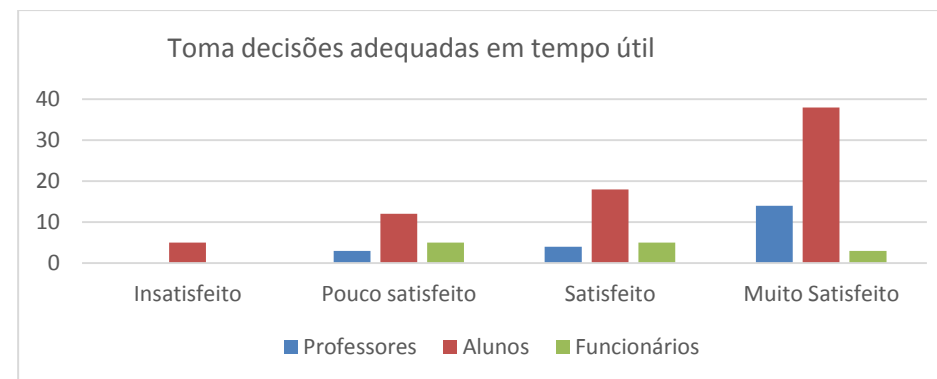
9 - Reconhecimento e valorização do trabalho



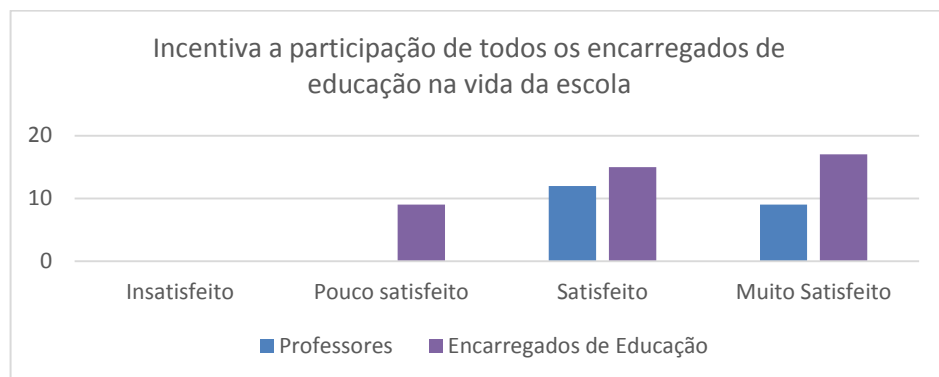
8 - As informações prestadas são sempre claras, exatas e atualizadas



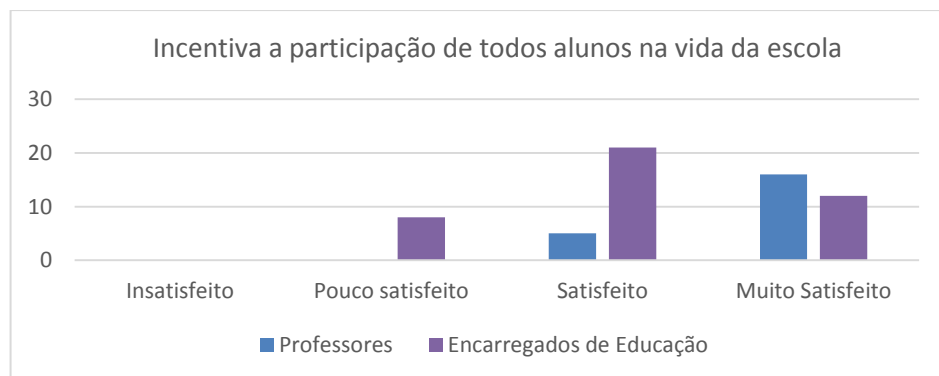
10 - Toma decisões adequadas em tempo útil



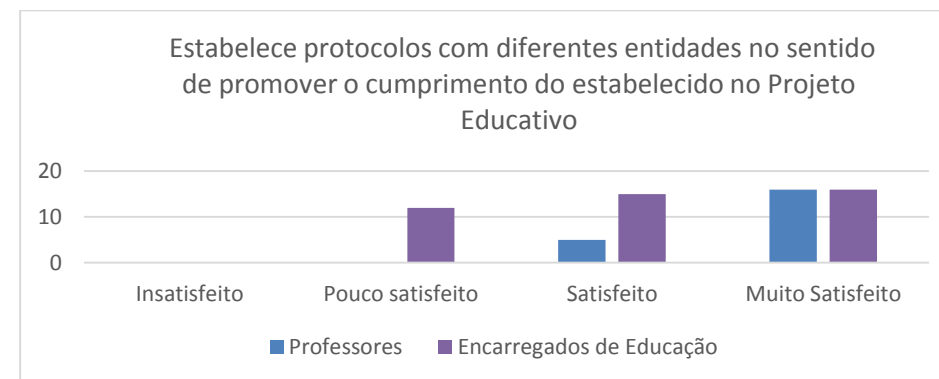
11 - Incentiva a participação de todos os encarregados de educação na vida da escola



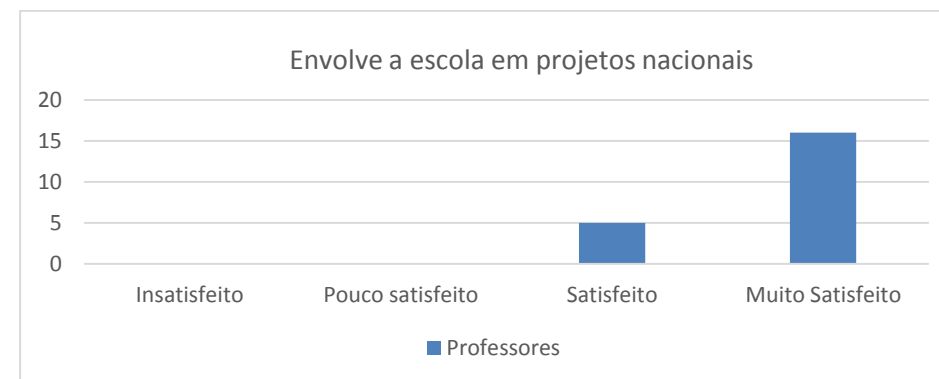
12 - Incentiva a participação de todos alunos na vida da escola



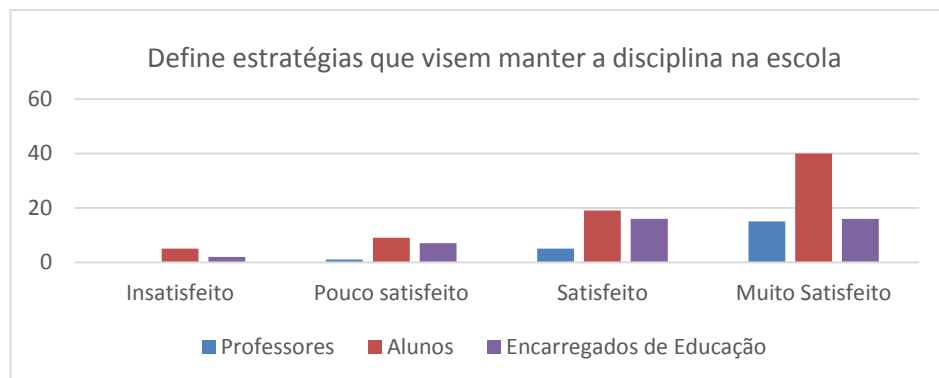
13 - Estabelecimento de protocolos com diferentes entidades no sentido de promover o cumprimento do estabelecido no Projeto Educativo



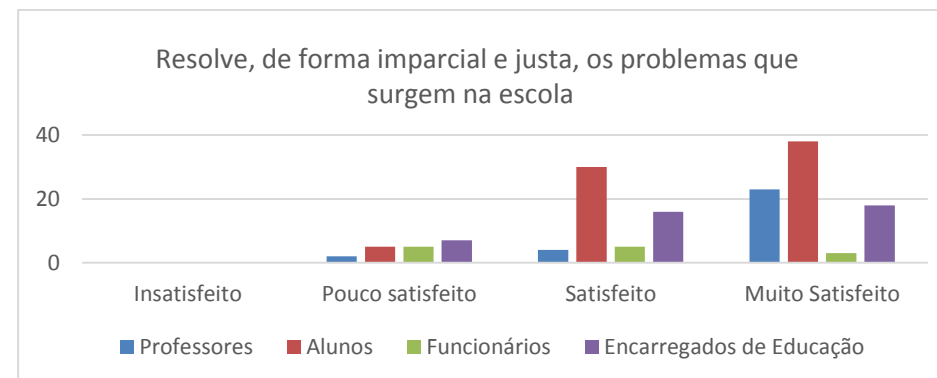
14 – Envolvimento da escola em projetos nacionais



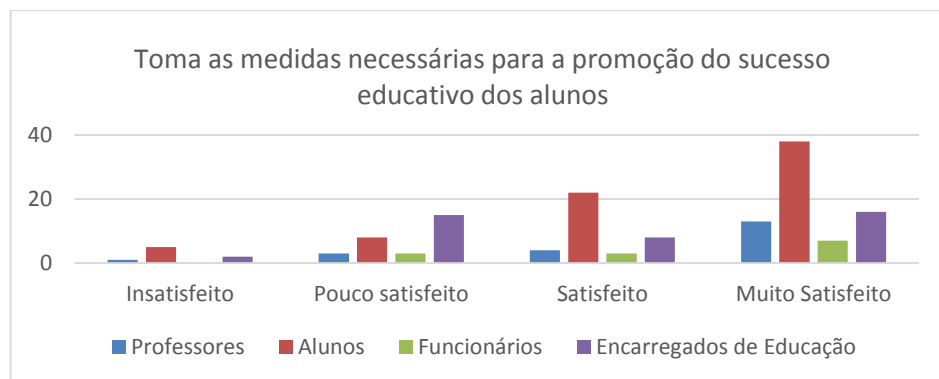
15 – Definição estratégias que visem manter a disciplina



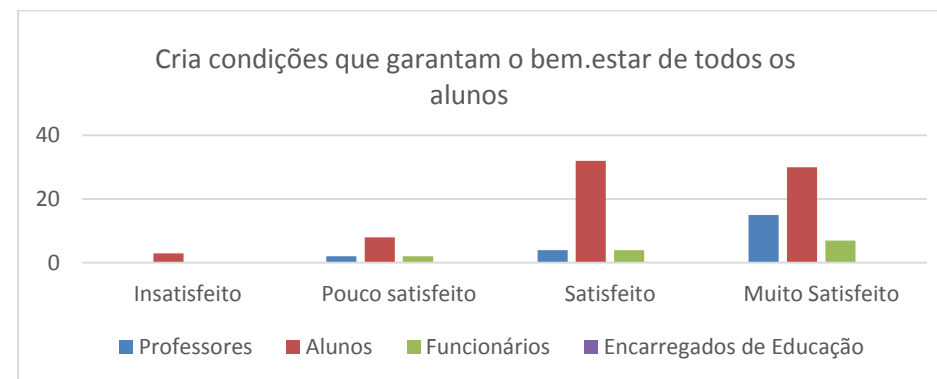
17 – Resolve, de forma imparcial e justa, os problemas que surgem na escola



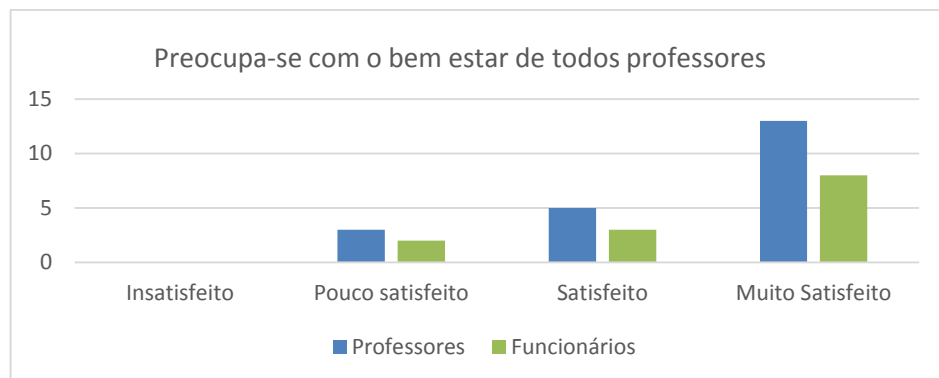
16 – Toma as medidas necessárias para a promoção do sucesso educativo de todos os alunos



18 – Cria condições que garantam o bem-estar de todos os alunos



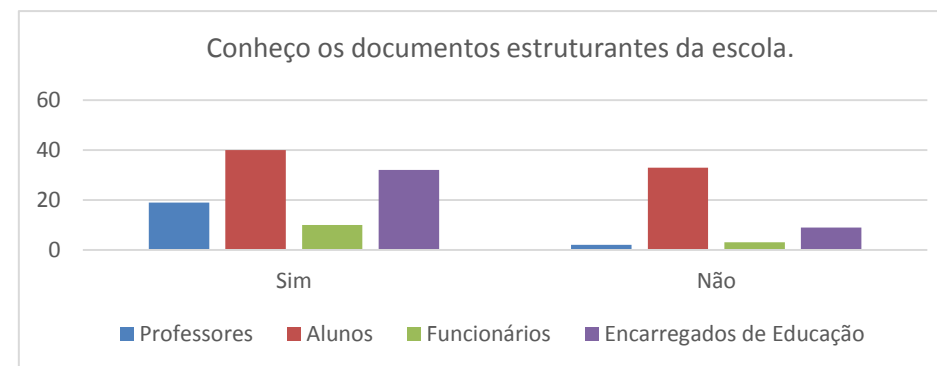
19 – Preocupação com o bem-estar dos docentes e funcionários



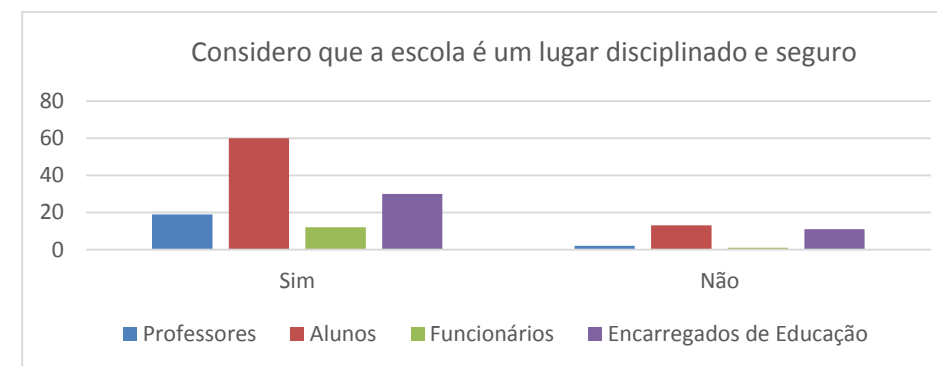
OBJETO DE ANÁLISE - CULTURA DE ESCOLA

Para avaliar os aspetos que dizem respeito à cultura de escola utilizaram-se dois tipos de escala: SIM/NÃO e SIM / A MAIORIA DAS VEZES / RARAMENTE / NÃO

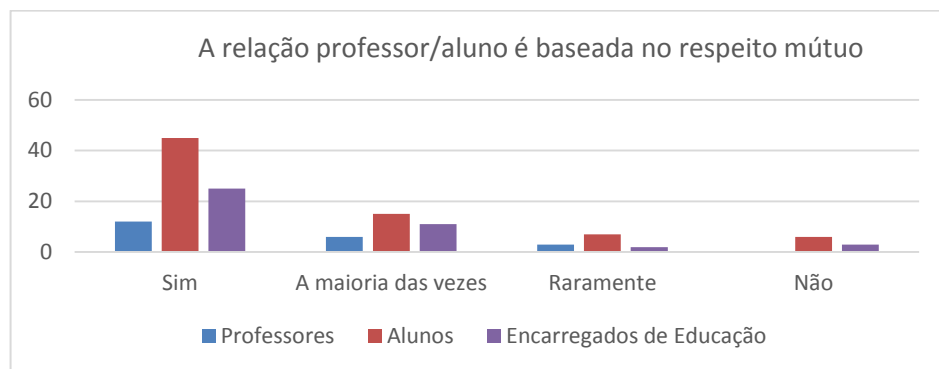
1. Conheço os documentos estruturantes da escola



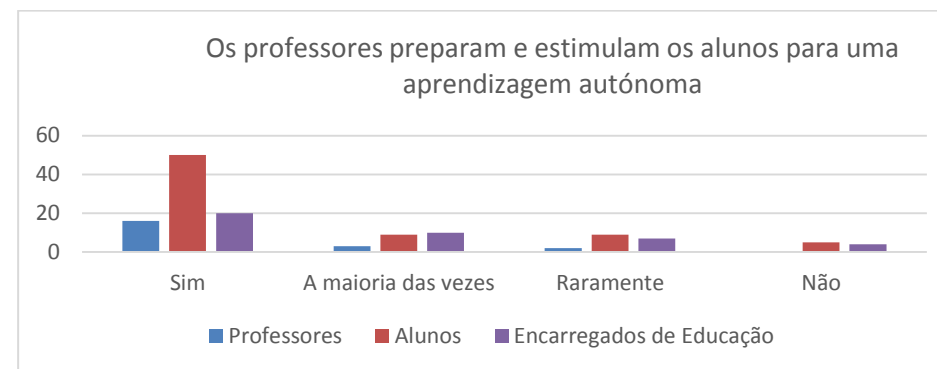
2. Considero que a escola é um lugar disciplinado e seguro.



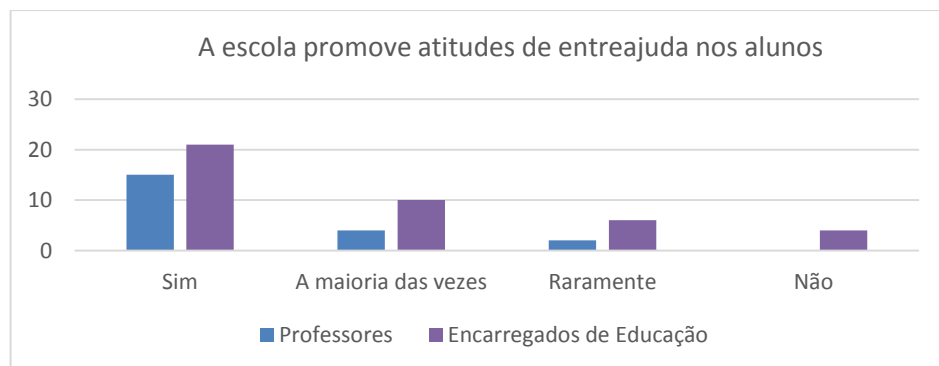
3. A relação professor/aluno é baseada no respeito mútuo.



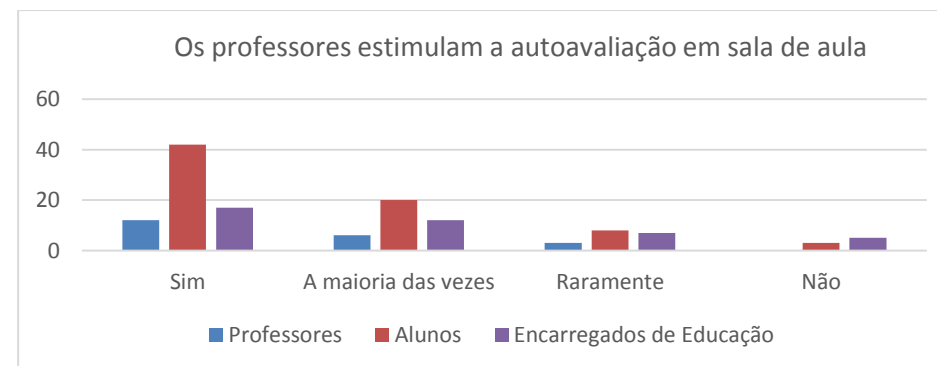
5. Os professores preparam e estimulam os alunos para uma aprendizagem autónoma.



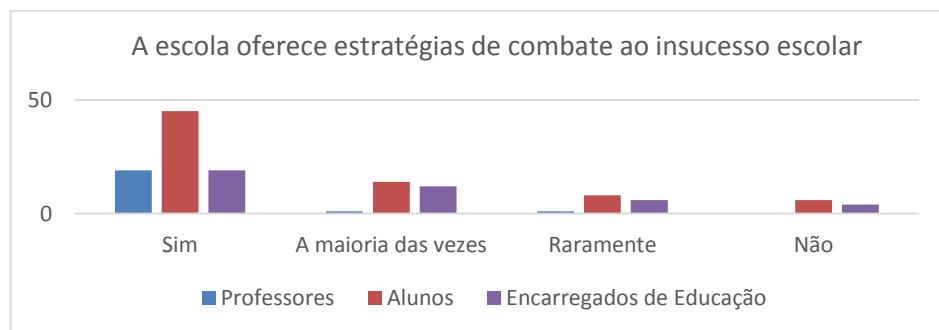
4. A escola promove atitudes de entreajuda nos alunos.



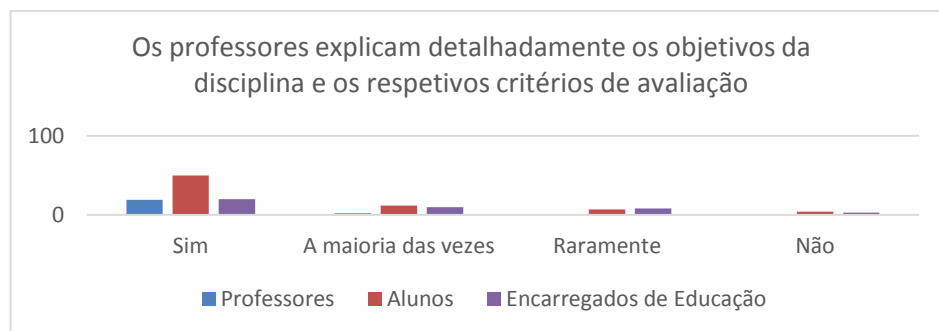
6. Os professores estimulam a autoavaliação em sala de aula.



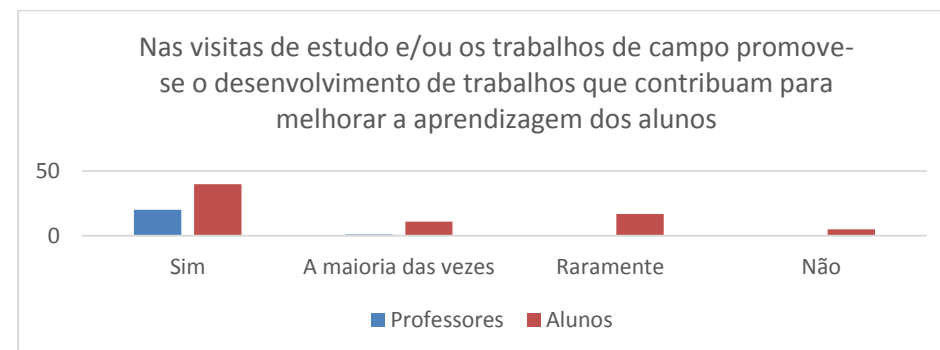
7. A escola oferece estratégias de combate ao insucesso escolar.



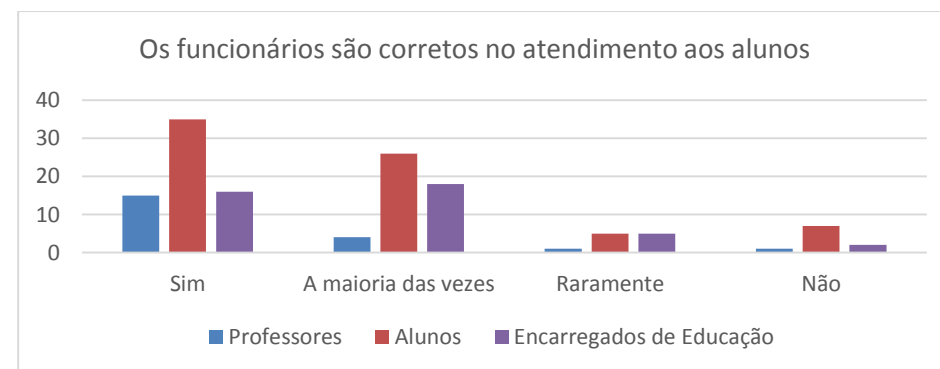
8. Os professores explicam detalhadamente os objetivos da disciplina e os respetivos critérios de avaliação.



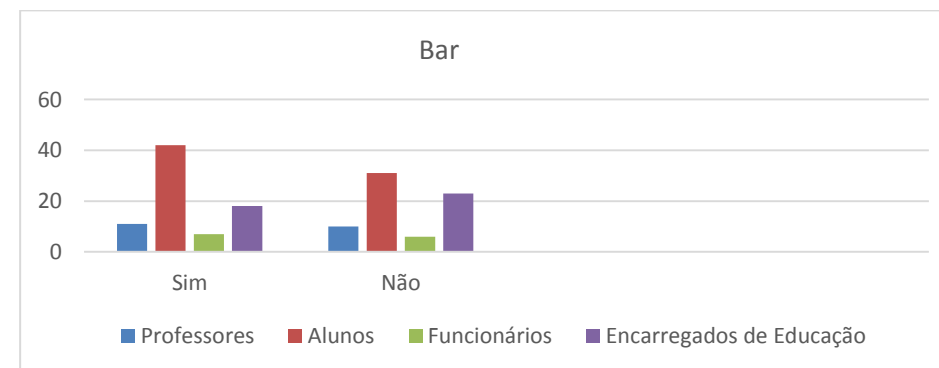
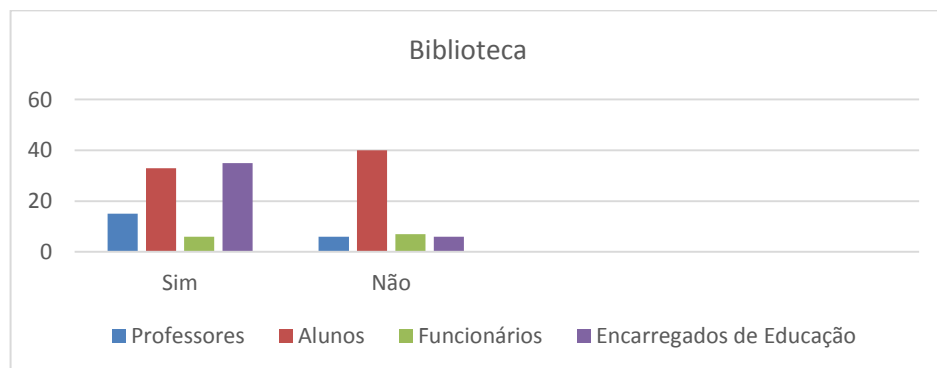
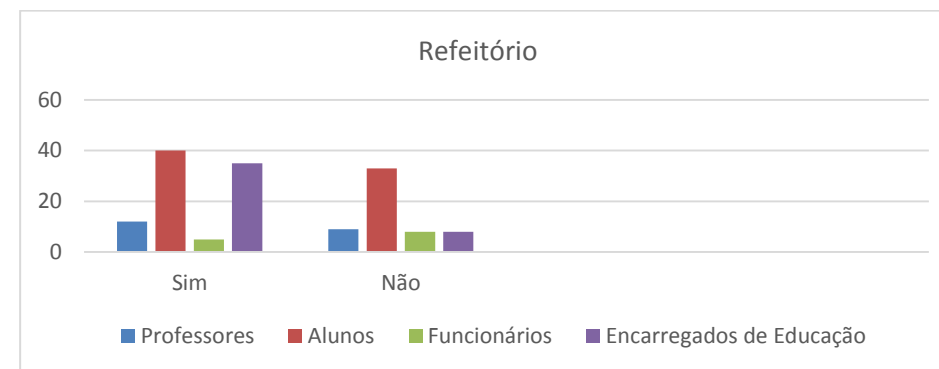
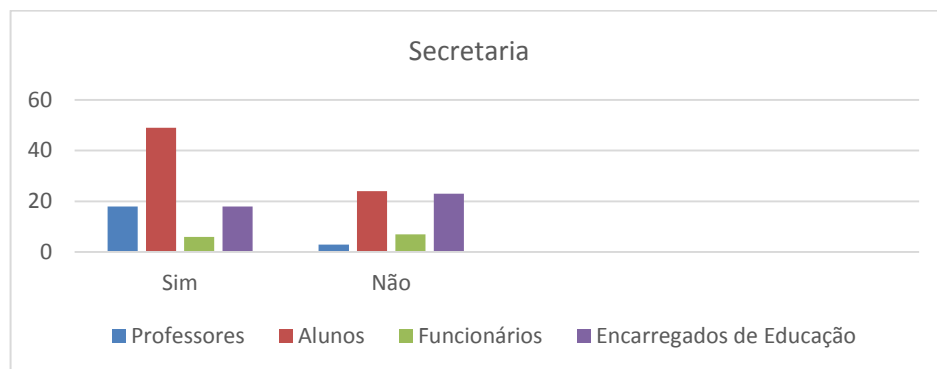
9. Nas visitas de estudo e/ou os trabalhos de campo promove-se o desenvolvimento de trabalhos que contribuam para melhorar a aprendizagem dos alunos.

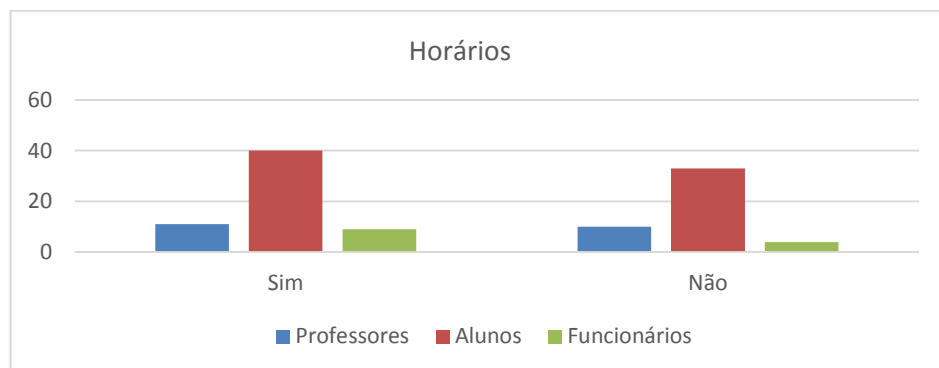
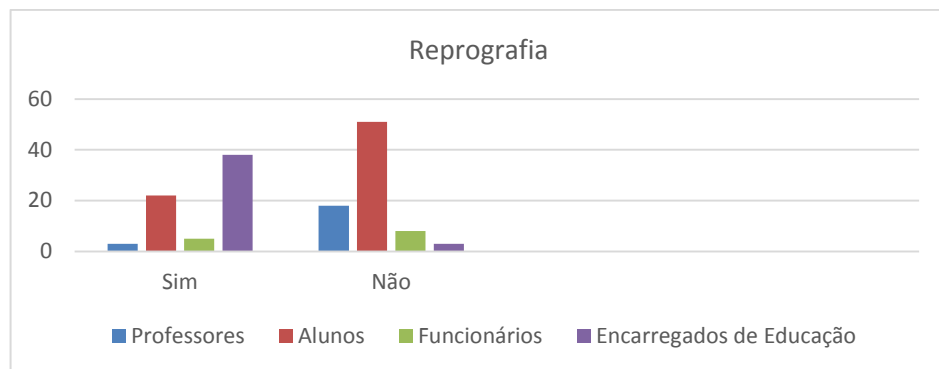


10. Os funcionários são corretos no atendimento aos alunos.

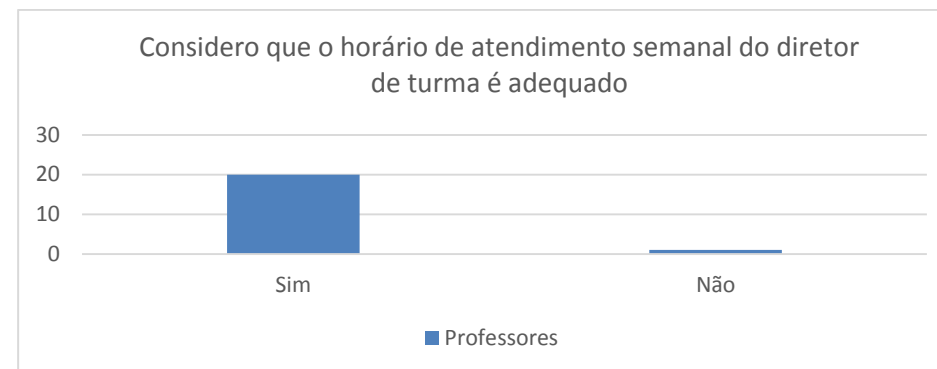


11. Estou satisfeito com os horários e a qualidade da prestação dos serviços da escola:
secretaria, biblioteca, refeitório, bar, reprografia, horário letivo e horário não letivo.

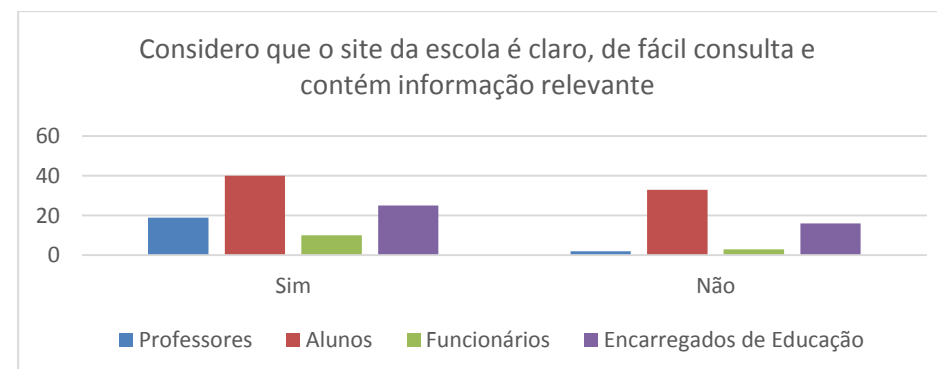




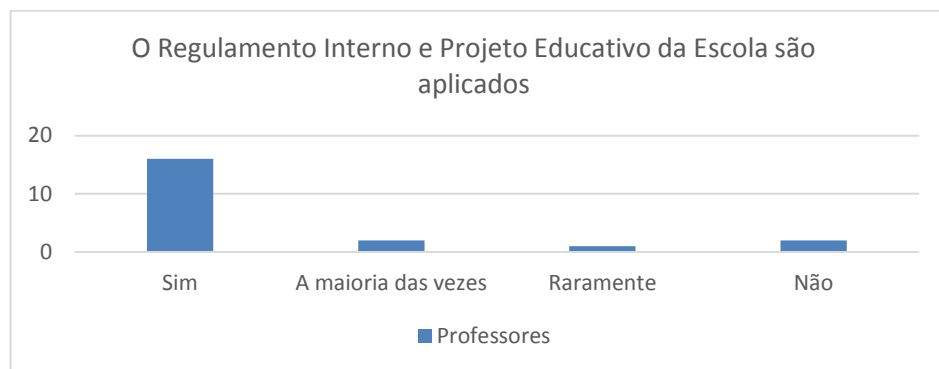
12. Considero que o horário de atendimento semanal do diretor de turma é adequado



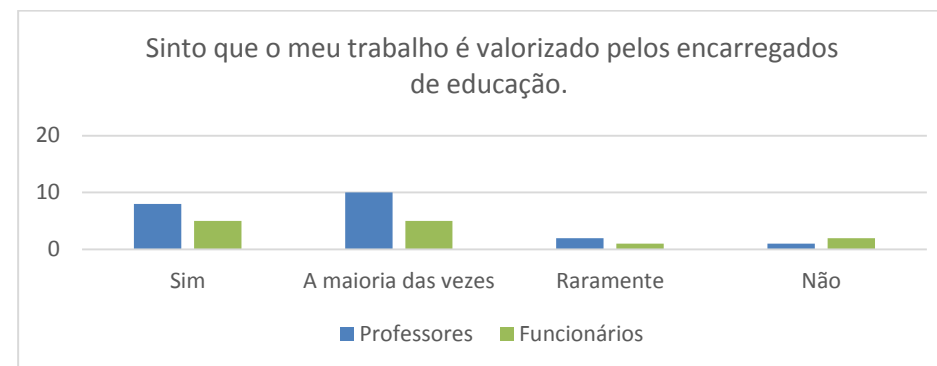
13. Considero que a página web da escola é clara, de fácil consulta e contém informação relevante.



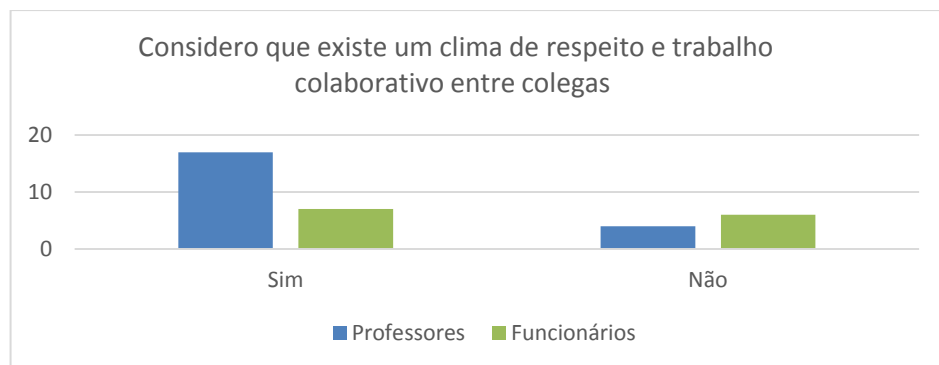
14. O Regulamento Interno da escola é aplicado.



16. Sinto que o meu trabalho é valorizado pelos encarregados de educação



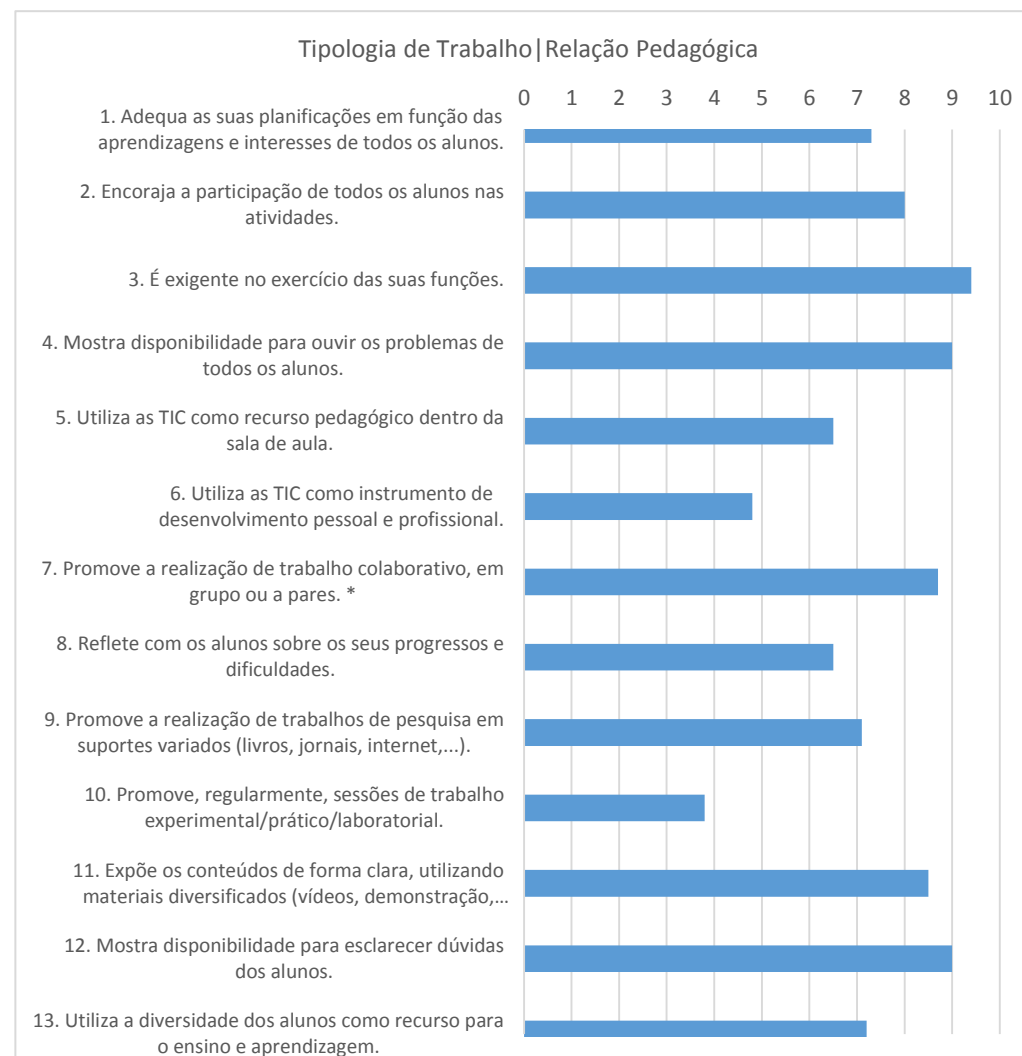
15. Considero que existe um clima de respeito e trabalho colaborativo entre colegas.



OBJETO DE ANÁLISE - TIPOLOGIA DE TRABALHO / RELAÇÃO PEDAGÓGICA

Este conjunto de questões foi colocado, apenas, aos professores e foi-lhes solicitado que, utilizando a escala crescente de um a dez, avaliassem o grau de satisfação, relativamente ao seu trabalho no que respeita aos aspetos de tipologia de trabalho e relação pedagógica, procurando refletir o que pensa em relação a si próprio.

Apresenta-se graficamente a média das respostas.



ÁREAS DE MELHORIA A APOSTAR

Depois de uma análise das várias situações registadas em termos de perspetivas de melhoria, esta equipa conseguiu reunir um pequeno conjunto de áreas de melhoria como pontos fracos identificados pelo universo dos que participaram neste processo, tendo as seguintes linhas para melhorias:

1. Procurar envolver mais os encarregados de educação e a comunidade envolvente a participar na vida da escola;
2. Investir na promoção da auto-regulação da aprendizagem;
3. Implementação da prática de diferenciação pedagógica em sala de aula visando o sucesso escolar para todos, identificando diferentes ritmos de aprendizagem e aplicando estratégias de ensino e de aprendizagem diferenciadas conducentes à melhoria das aprendizagens;
4. Necessidade de considerar a possibilidade de tempos semanais comuns para sessões de trabalho/reuniões;
5. Necessidade de aumentar o número de períodos semanais do Gabinete de Serviço de Psicologia e Orientação;
6. Combater os processos e as ocorrências de indisciplina que pontualmente se verificam;
7. Melhoria no funcionamento do equipamento informático e rede de internet que tem dificultado/ impossibilitado a diversificação de estratégias;
8. Fomentar um clima social e cultura positivos;
9. Valorização da participação dos alunos na identificação dos problemas e na apresentação de sugestões de melhoria;
10. Incentivar a participação ativa dos alunos, sobretudo através da valorização do papel dos delegados de turma, que se traduza em percursos de cidadania mais interventiva e pró-ativa;
11. Envolver mais os alunos na vida da escola e promover a sua colaboração, apoiando-os, de forma individual ou coletiva;
12. O aprofundamento da afirmação do projeto educativo da Escola na comunidade local, com vista a melhorar a sua ação educativa;
13. Melhorar a comunicação às pessoas nomeadas para o exercício de funções, descrevendo o que se espera do seu desempenho e estimular a delegação e responsabilização de competências e de autonomias de decisão em determinados aspetos em que se podem criar automatismos de funcionamento para agilizar e acelerar tarefas;

14. Consolidar a monitorização da prática educativa como processo para identificação de problemas e para a melhoria das práticas educativas e dos resultados escolares;
15. Desenvolver um maior envolvimento dos docentes na criação de formas de formação temporária e ocasional, no sentido de se desenvolverem espaços e tempos para melhoria de práticas.
16. Aumentar e consolidar a realização de parcerias com instituições e entidades do meio envolvente no sentido de proporcionar formas de cumprir os objetivos do Projeto Educativo e Plano de Atividades;
17. Investir nos espaços da escola, procurando tornar esses espaços mais acolhedores, mais apelativos e mais confortáveis, nomeadamente na construção de uma sala de estudantes, colocação de frases motivadoras em espaços estratégicos para que os alunos possam superar os seus desafios.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A autoavaliação constitui para muitos estudiosos a forma mais realista de a escola se ver a si mesma. É um processo moroso e que envolve representantes de toda a comunidade educativa. Nesta perspetiva de avaliar a escola, elaboramos este documento, que pretende mostrar como a autoavaliação, se bem aplicada, pode ajudar as escolas a atingir o sucesso educativo, com a qualidade que cada vez mais as sociedades exigem. A autoavaliação contribui, assim, para melhorar a eficácia da escola.

Sabemos que existem alguns pontos a corrigir na forma como se desenrolou o processo; sabemos que haveria muitas outras questões importantes que poderiam ter sido colocadas; sabemos que, numa próxima avaliação, será necessário construir amostras mais significativas e sabemos, também, que não se esgotará, na produção de recolha e tratamento de dados. Com este documento procurou-se constituir um ponto de partida para aferirmos quais são os pontos positivos e quais os pontos a melhorar no sentido do sucesso dos alunos.

Em conclusão, com este trabalho, é necessário que todos possamos tomar consciência daquilo que somos, refletir sobre os processos que desenvolvemos, propor novas soluções e métodos pedagógicos sempre com o objetivo de se atingir mais e melhor.

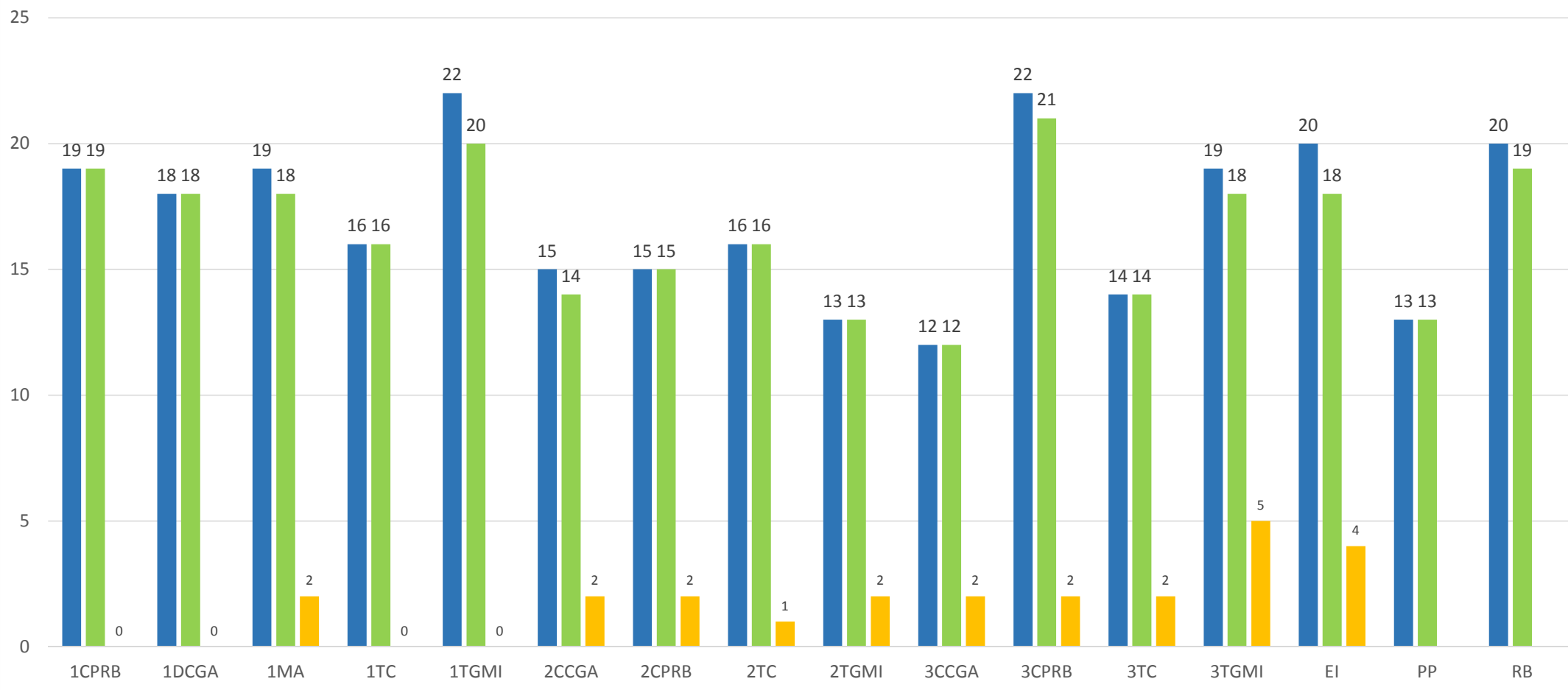
ANEXOS

RESULTADOS ESCOLARES PARA REFLEXÃO NOS DEPARTAMENTOS E CURSOS

ESCOLA PROFISSIONAL DO FUNDÃO

ALUNOS 2017.2018

■ Matrículados ■ Terminaram ■ Circular



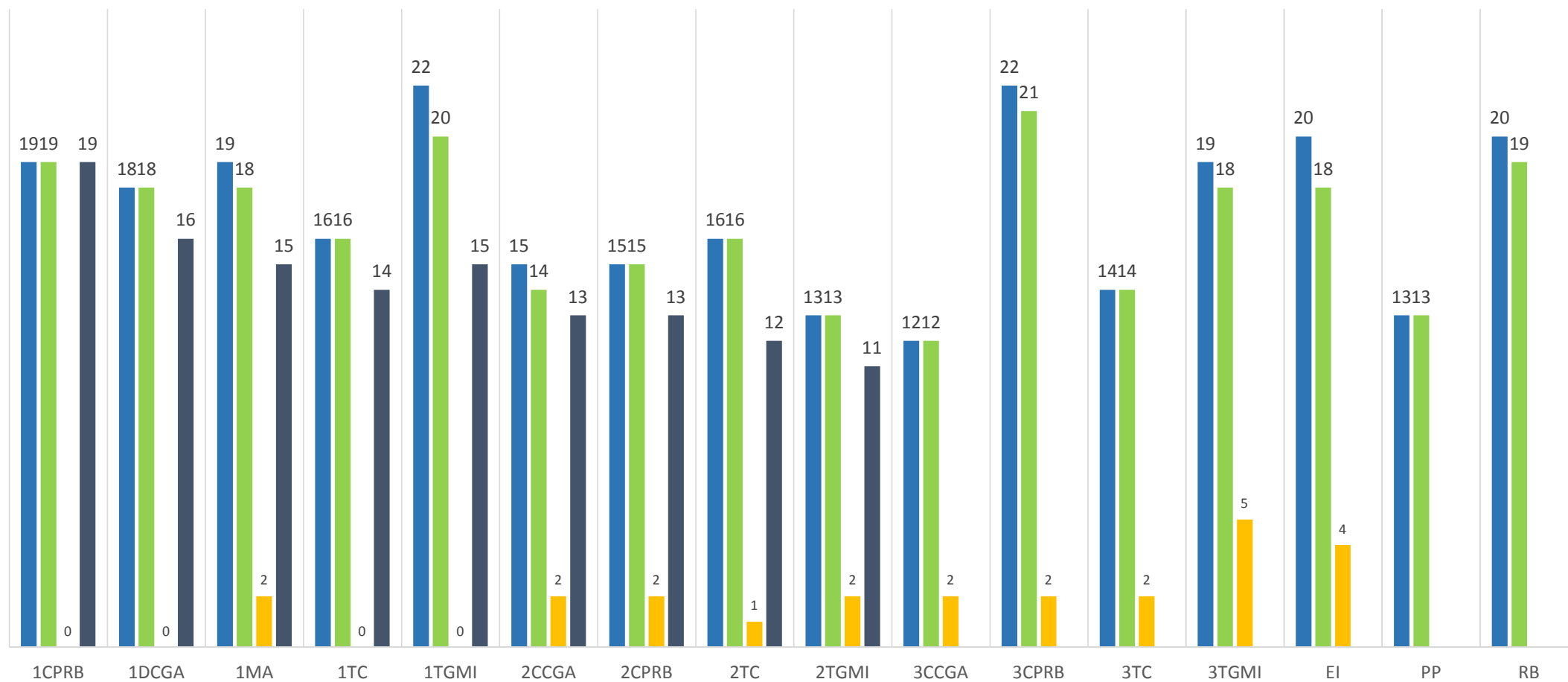
Cofinanciado por:



ESCOLA PROFISSIONAL DO FUNDÃO

ALUNOS 2017.2018 E PROJEÇÃO 2018.2019

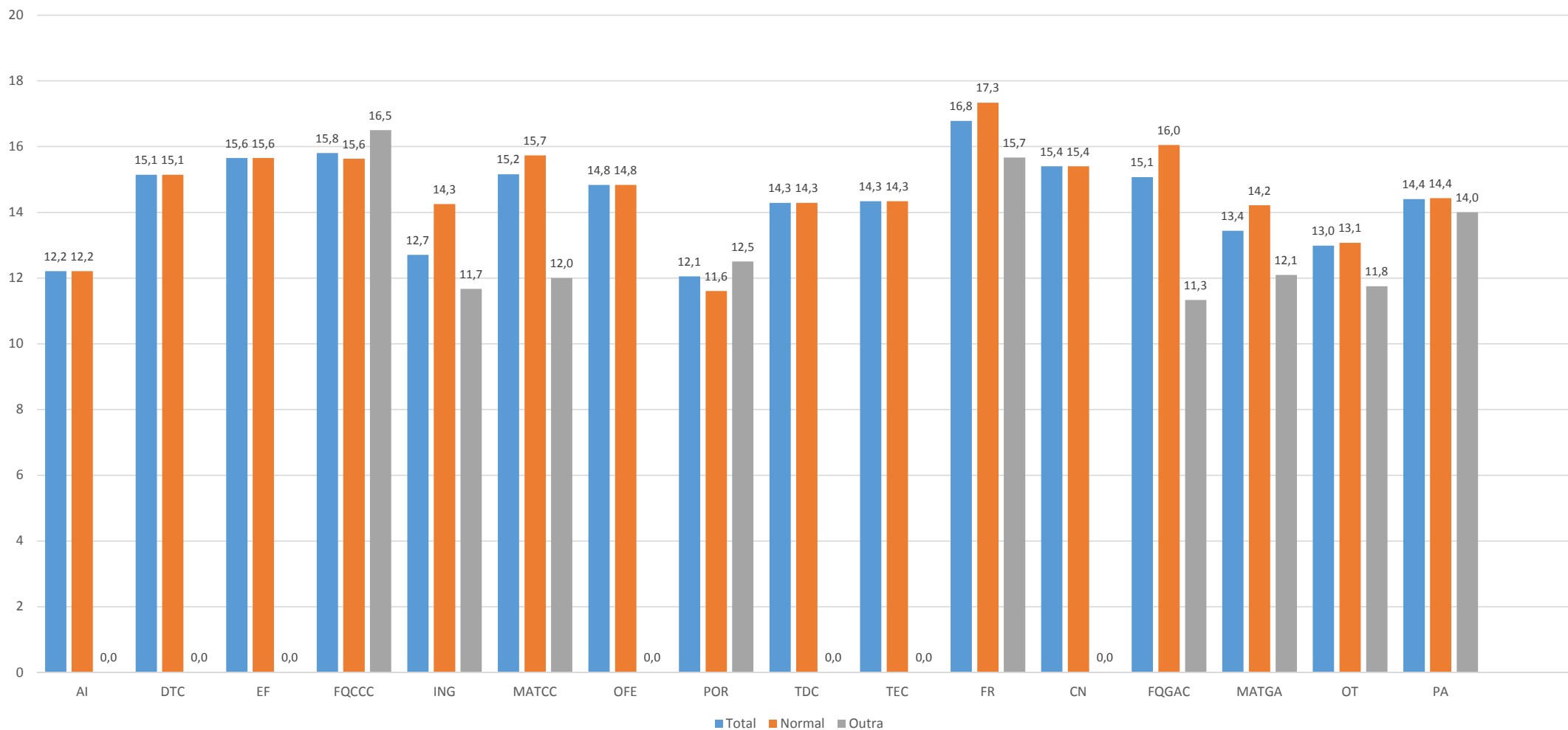
■ Matrículas ■ Terminaram ■ Circular ■ Futuro com circular



Cofinanciado por:



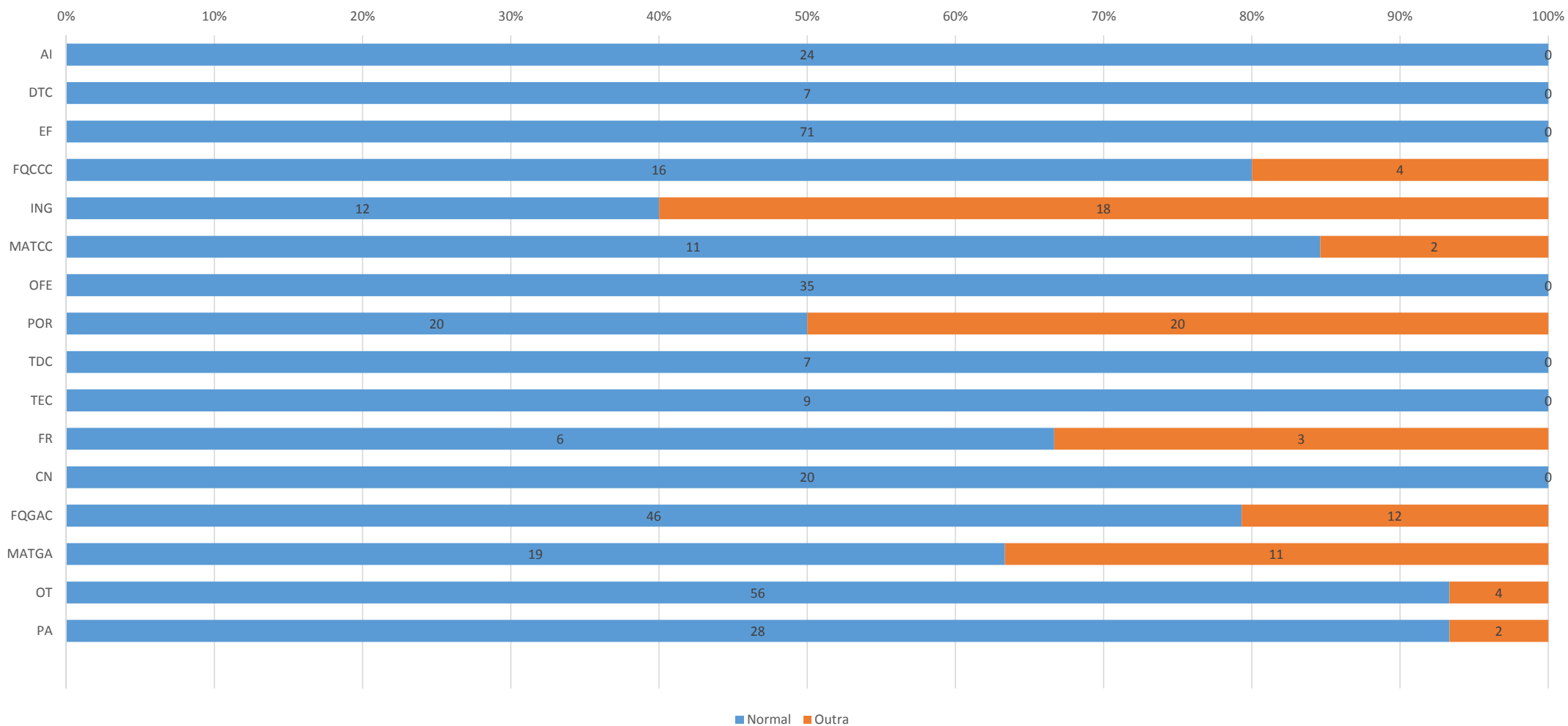
MÉDIAS DAS CLASSIFICAÇÕES 1TCCTGA 2017.2020



Cofinanciado por:



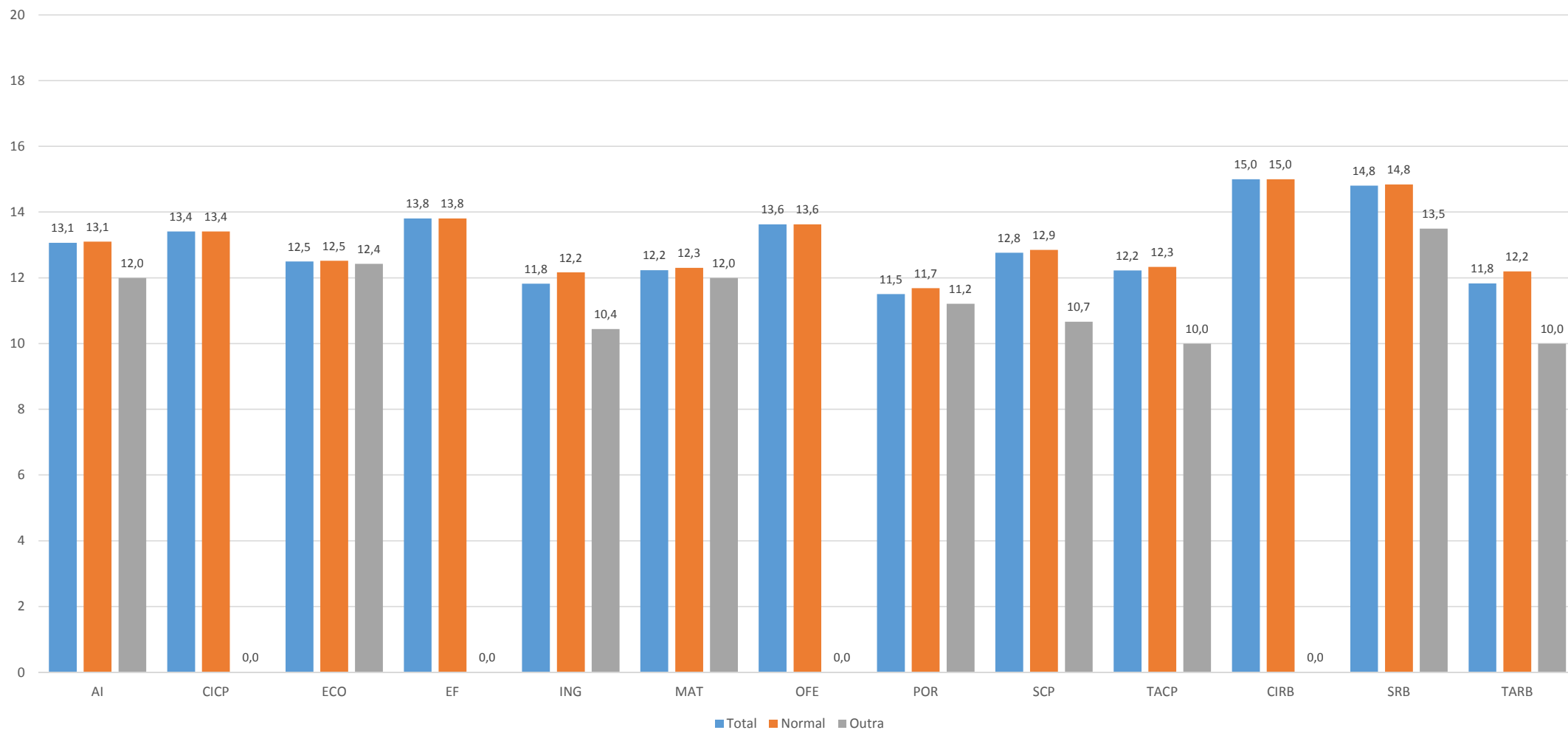
MOMENTOS DE APROVAÇÃO 1TCCTGA 2017.2020



Cofinanciado por:



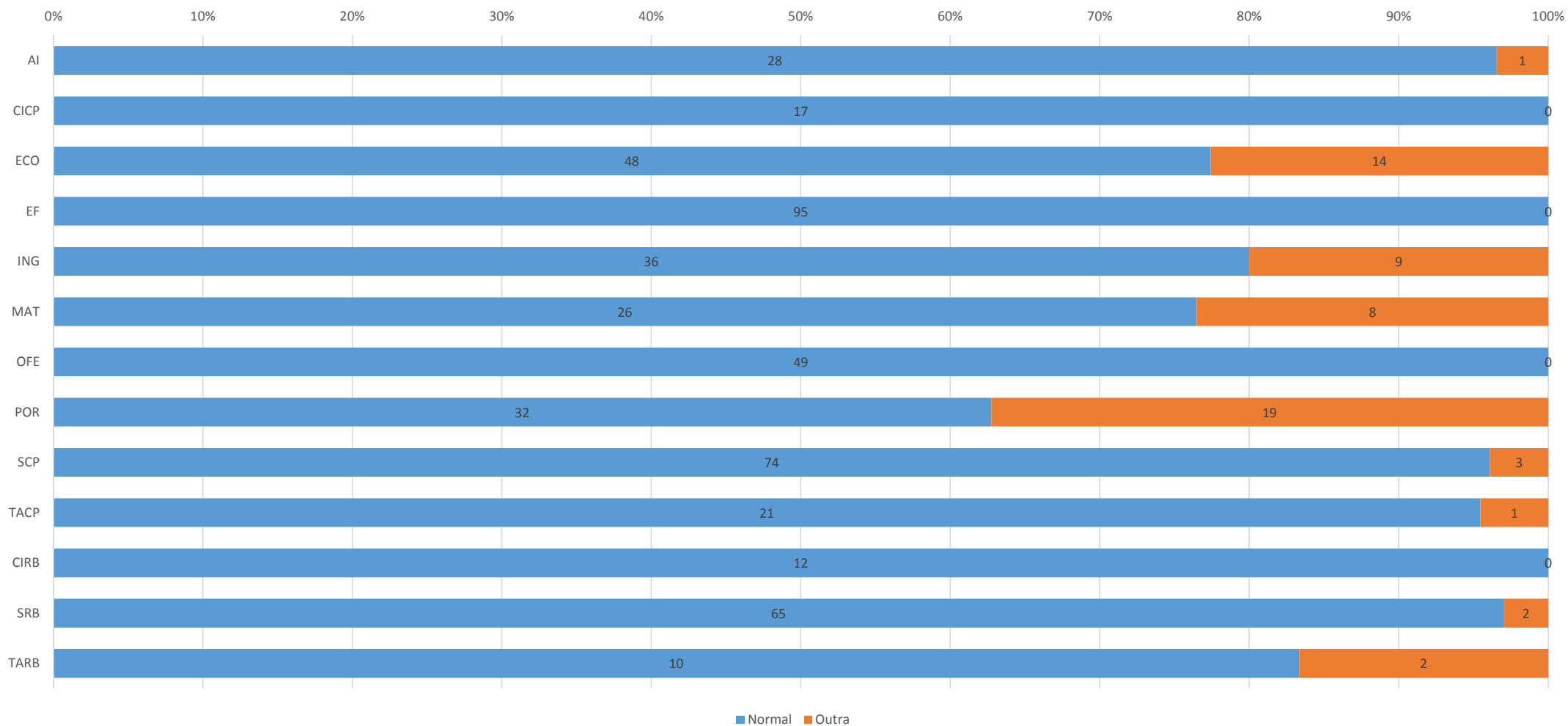
MÉDIAS DAS CLASSIFICAÇÕES 1TRBTCP 2017.2020



Cofinanciado por:



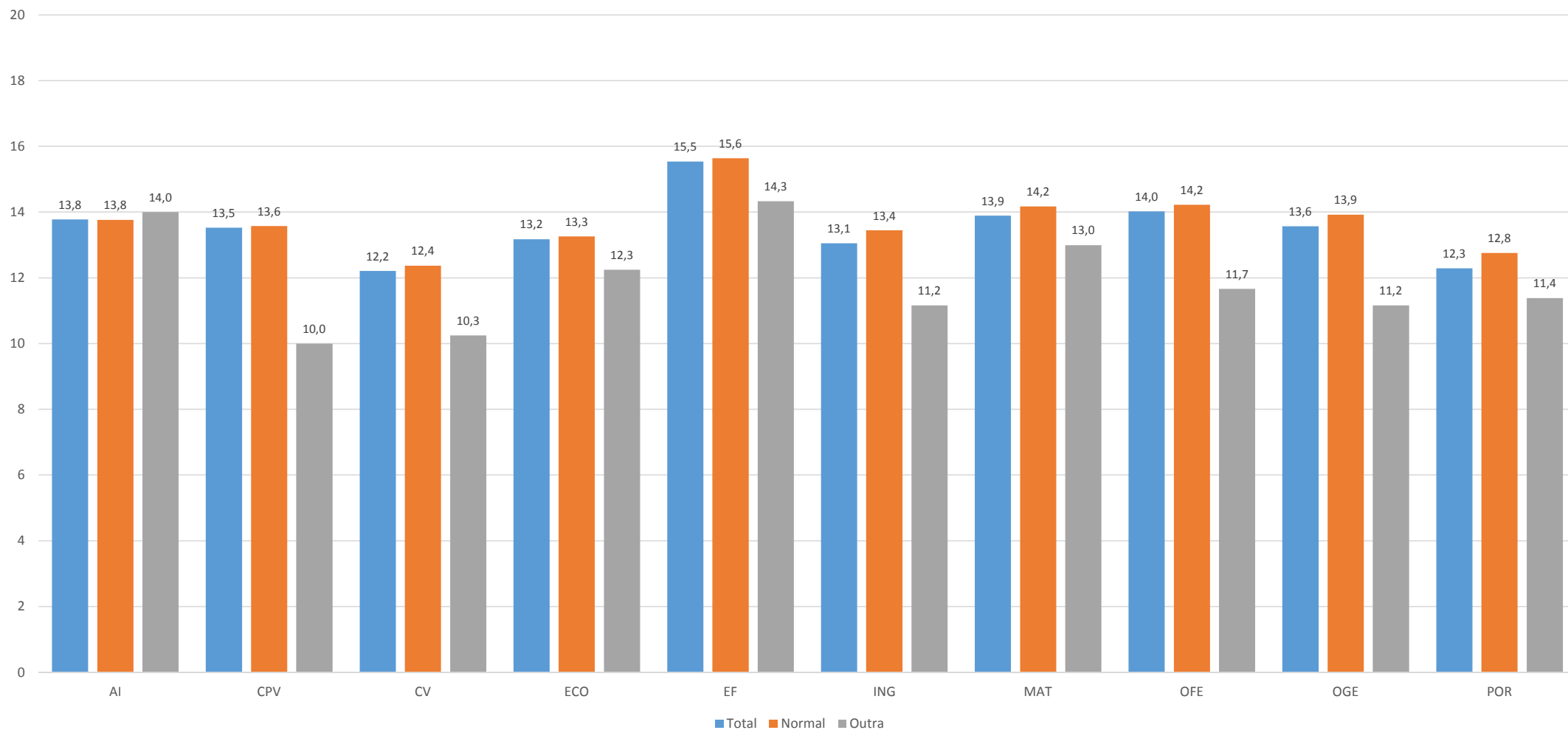
MOMENTOS DE APROVAÇÃO 1 TRBTCP 2017.2020



Cofinanciado por:



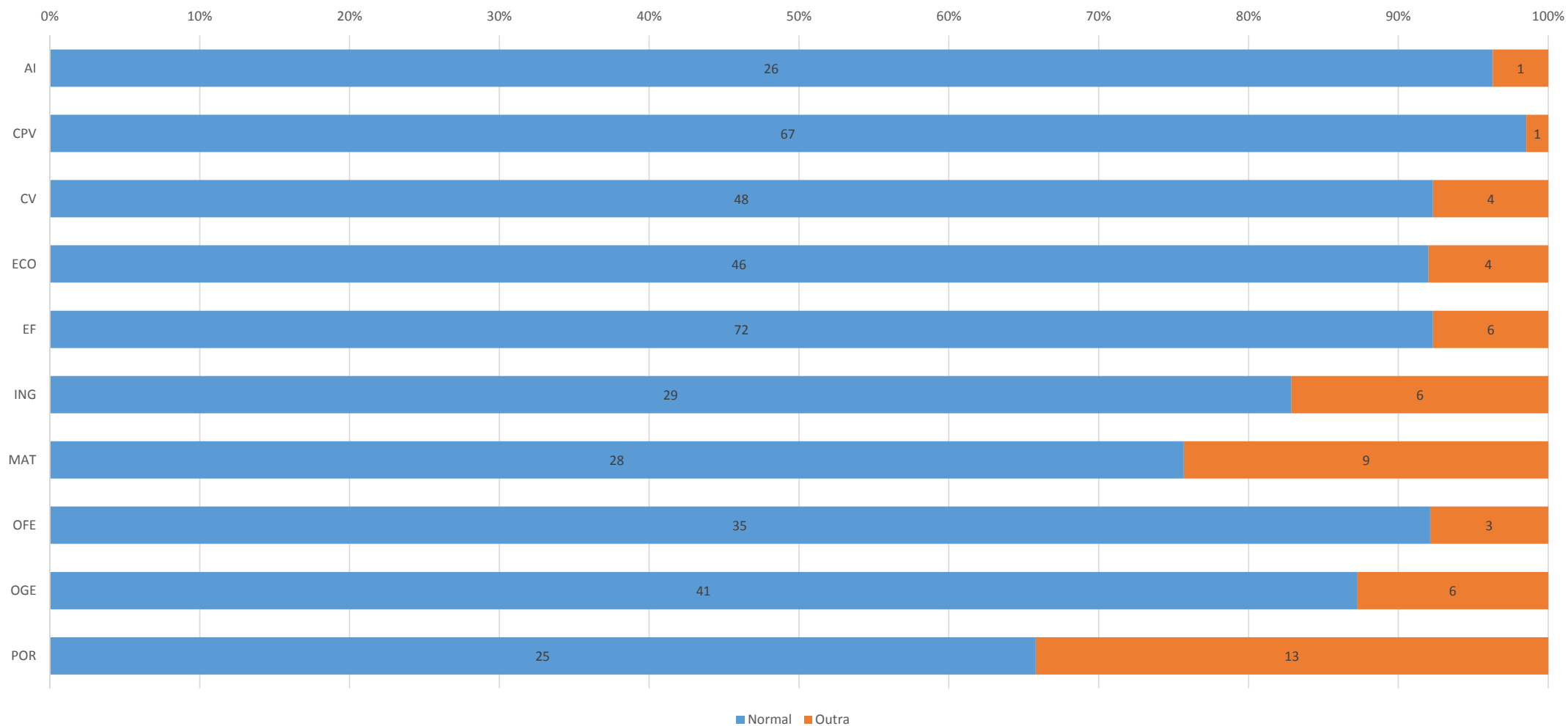
MÉDIAS DAS CLASSIFICAÇÕES 1TC 2017.2020



Cofinanciado por:



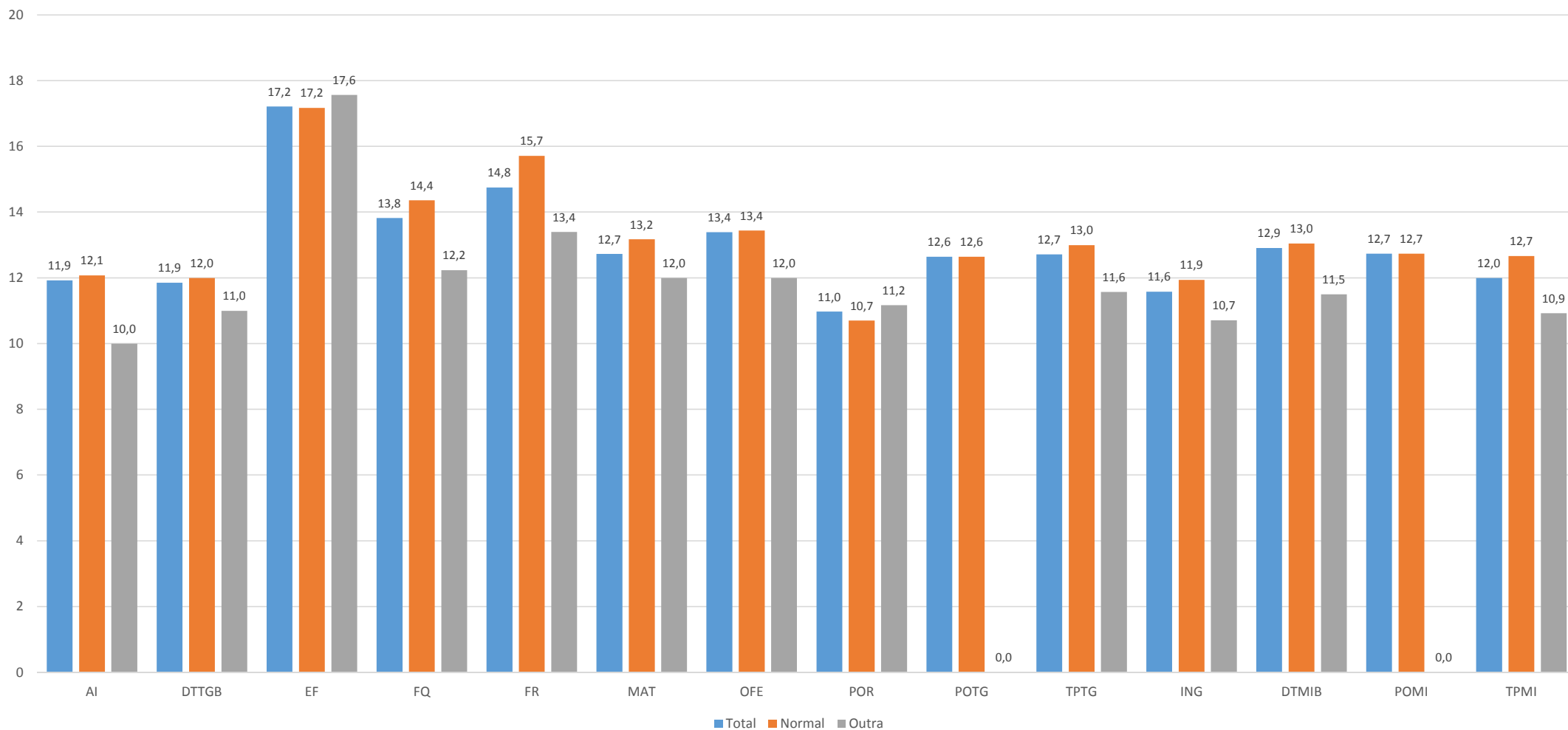
MOMENTOS DE APROVAÇÃO 1TC 2017.2020



Cofinanciado por:



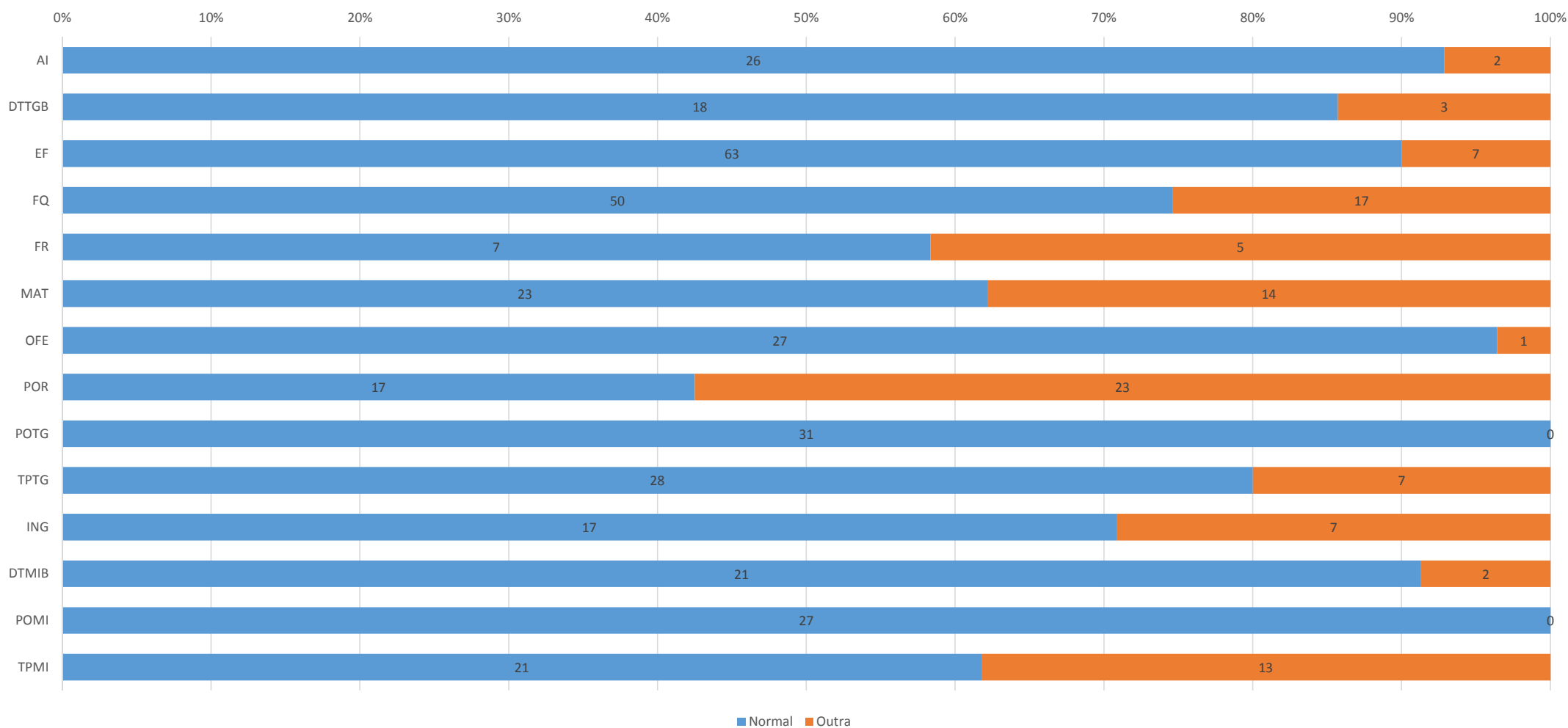
MÉDIAS DAS CLASSIFICAÇÕES 1TGIMI 2017.2020



Cofinanciado por:



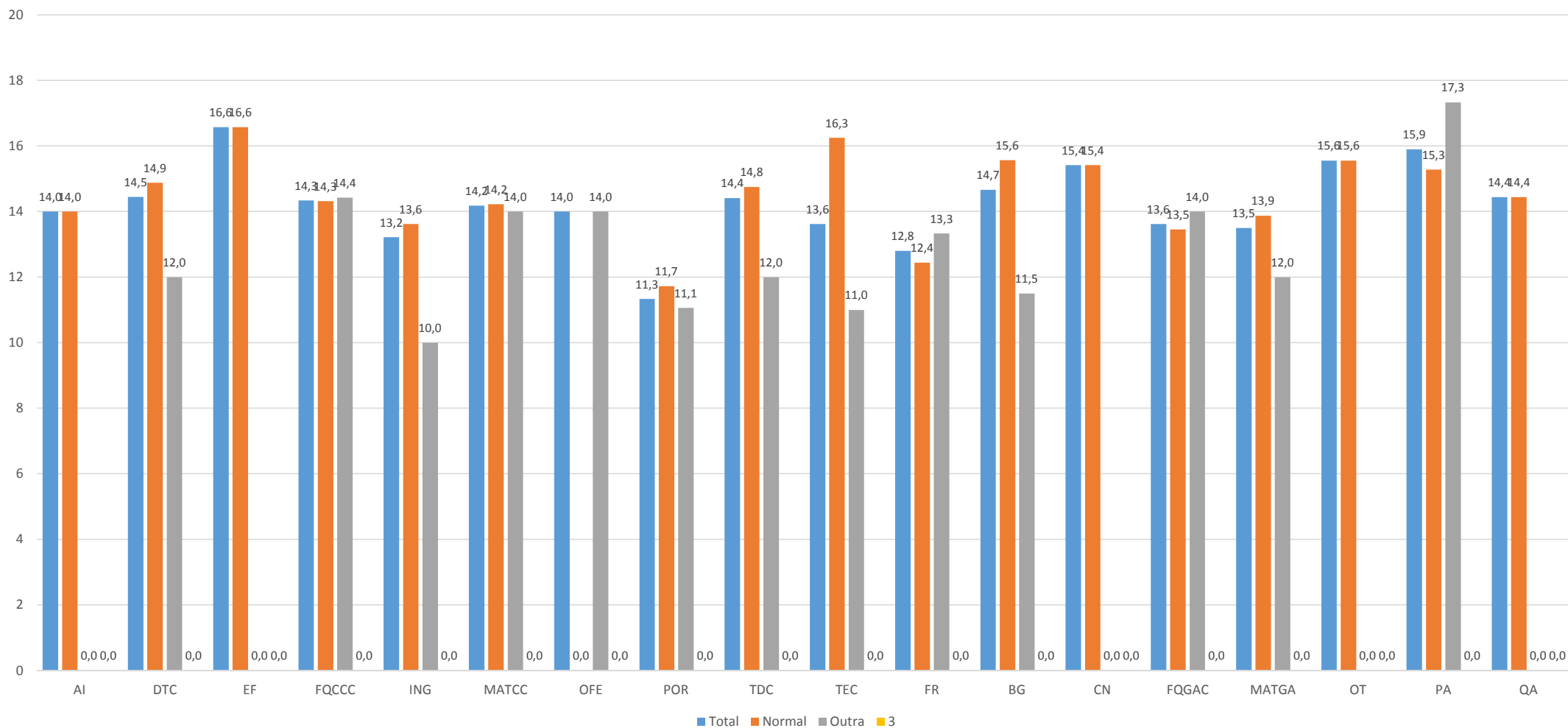
MOMENTOS DE APROVAÇÃO 1TGTMI 2017.2020



Cofinanciado por:



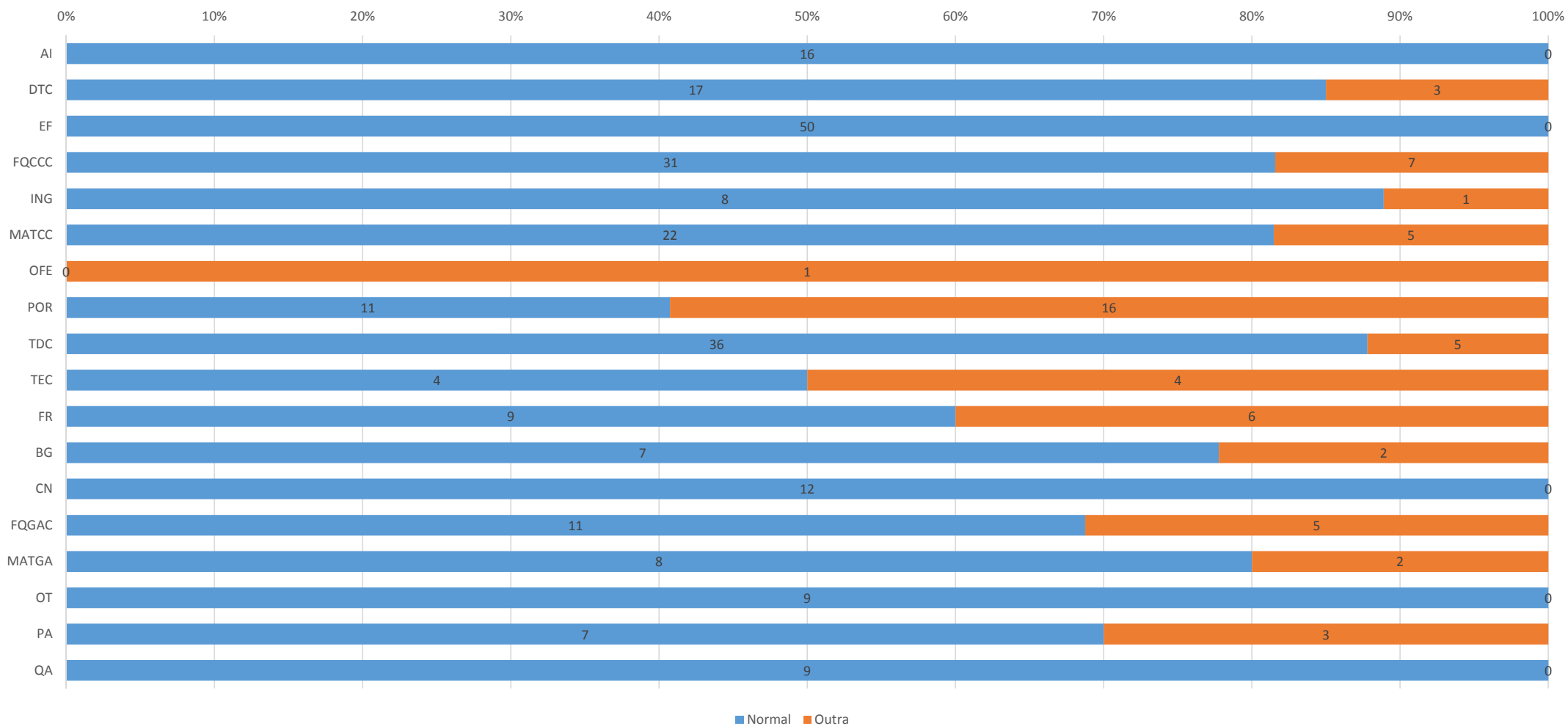
MÉDIAS DAS CLASSIFICAÇÕES 2TCCTGA 2016.2019



Cofinanciado por:



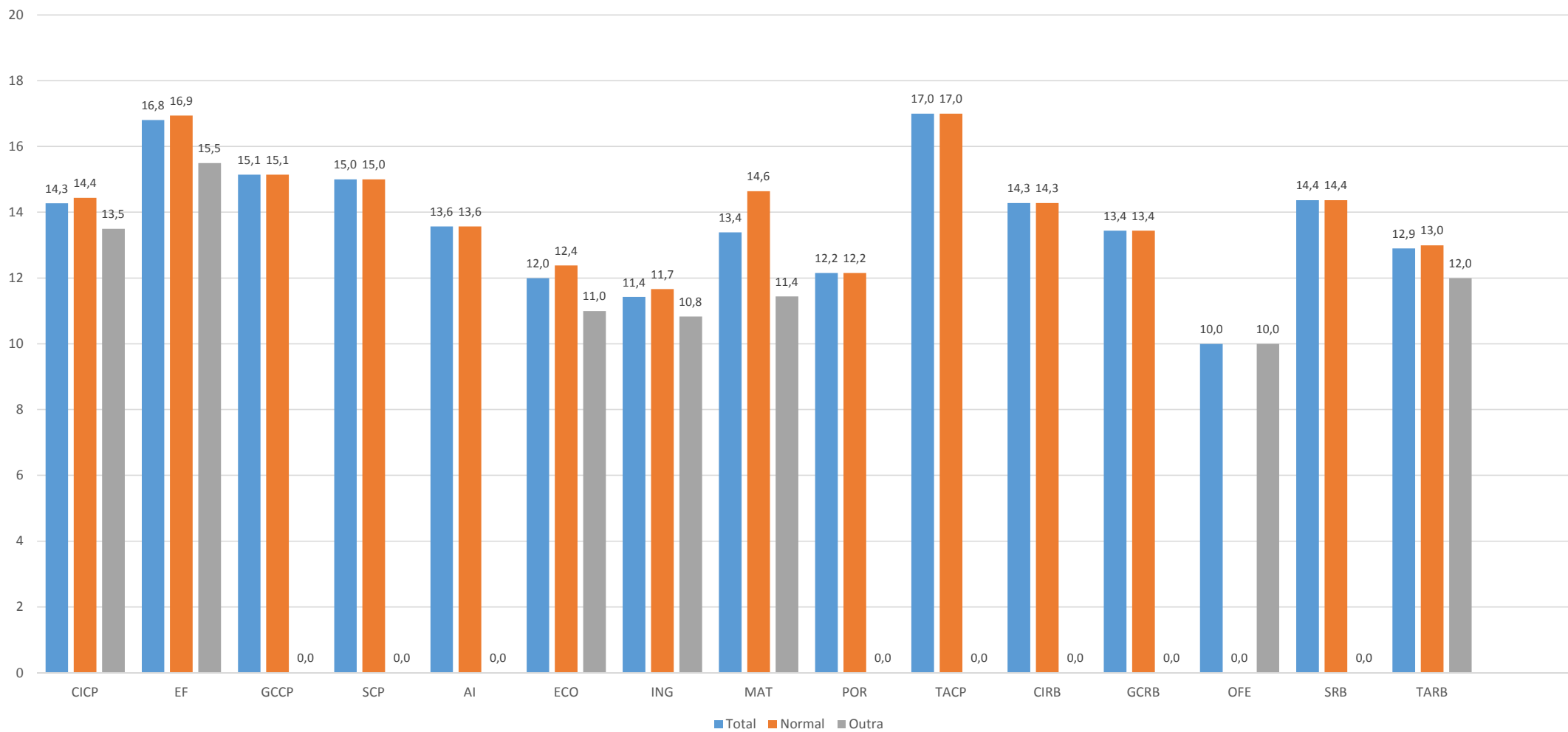
MOMENTOS DE APROVAÇÃO 2TCCTGA 2016.2019



Cofinanciado por:



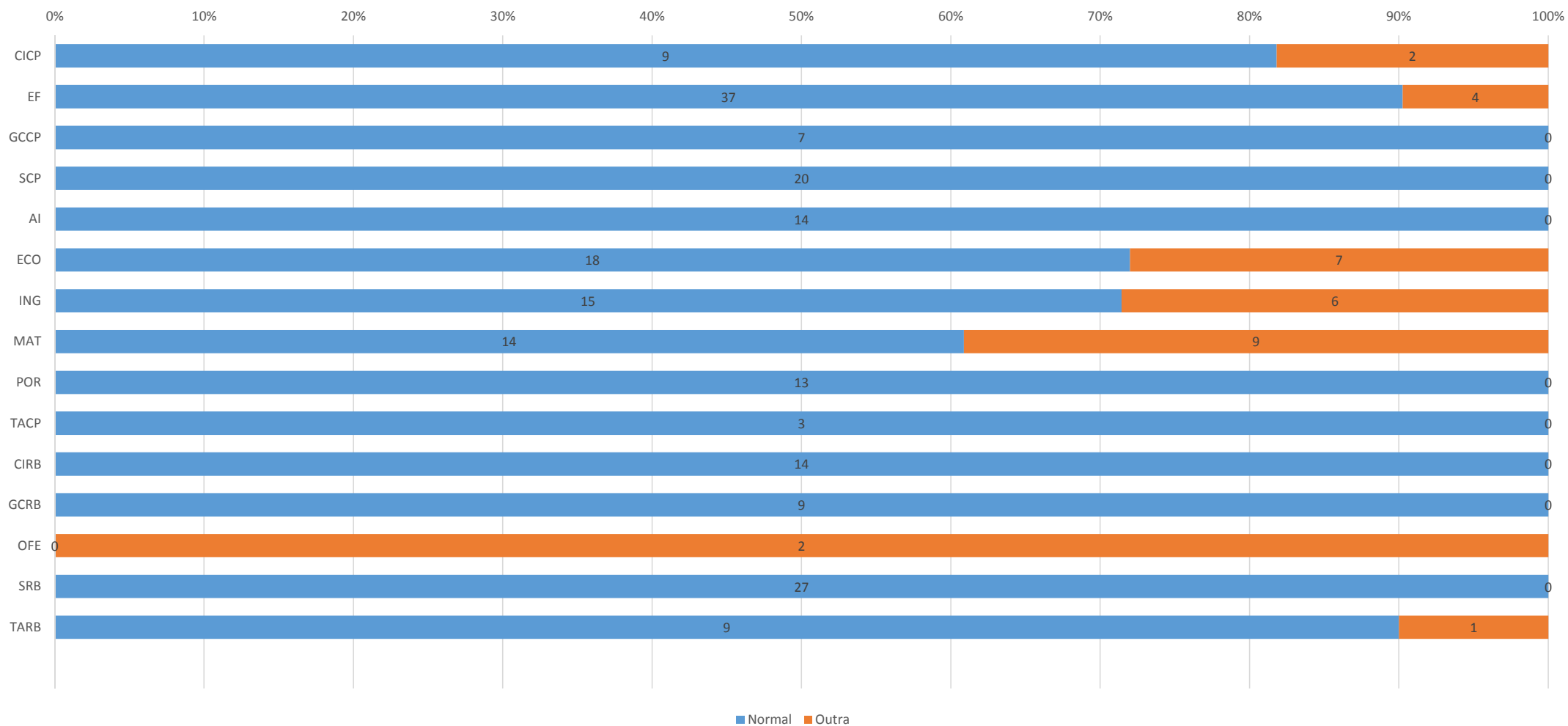
MÉDIAS DAS CLASSIFICAÇÕES 2TRBTCP 2016.2019



Cofinanciado por:



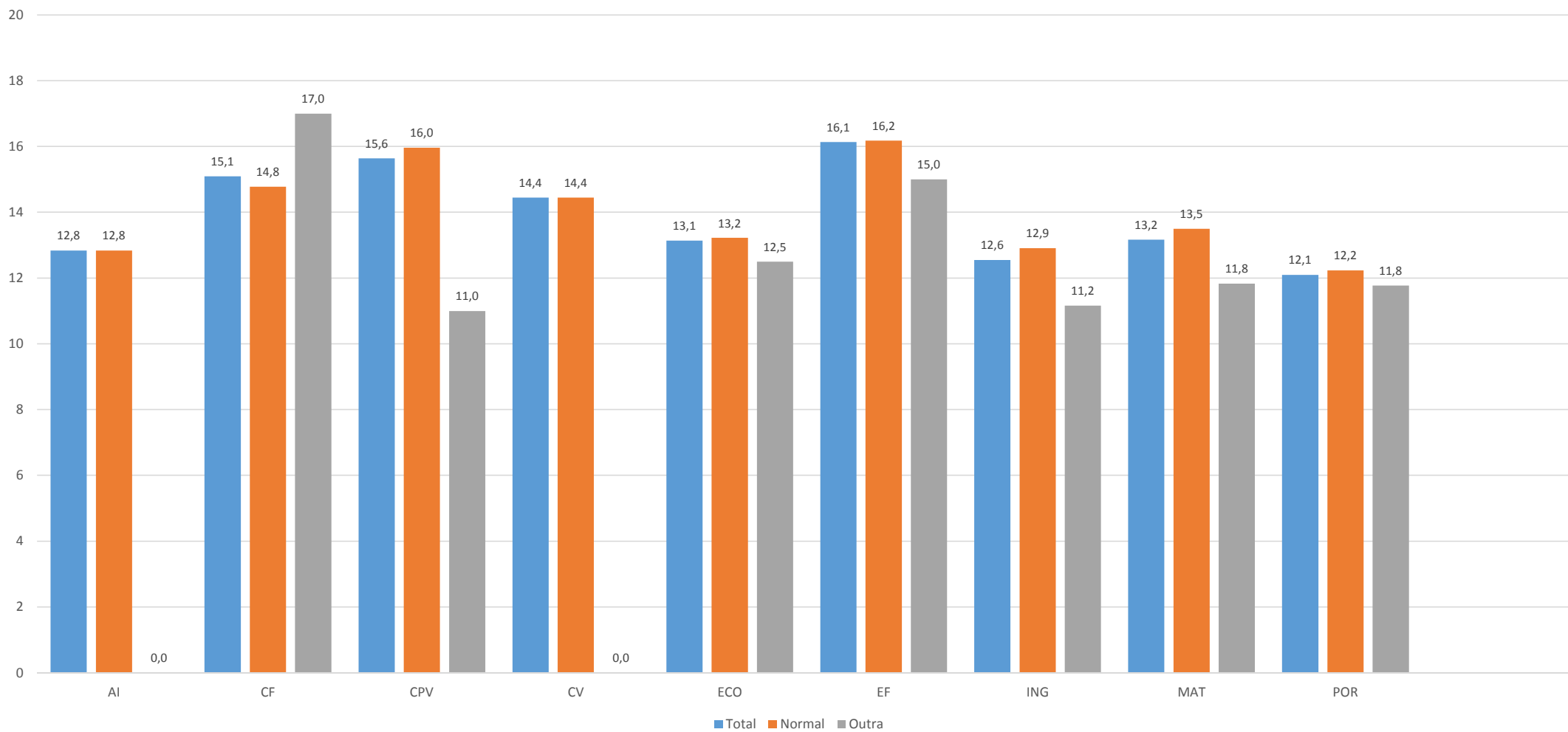
MOMENTOS DE APROVAÇÃO 2 TRBTCP 2016.2019



Cofinanciado por:



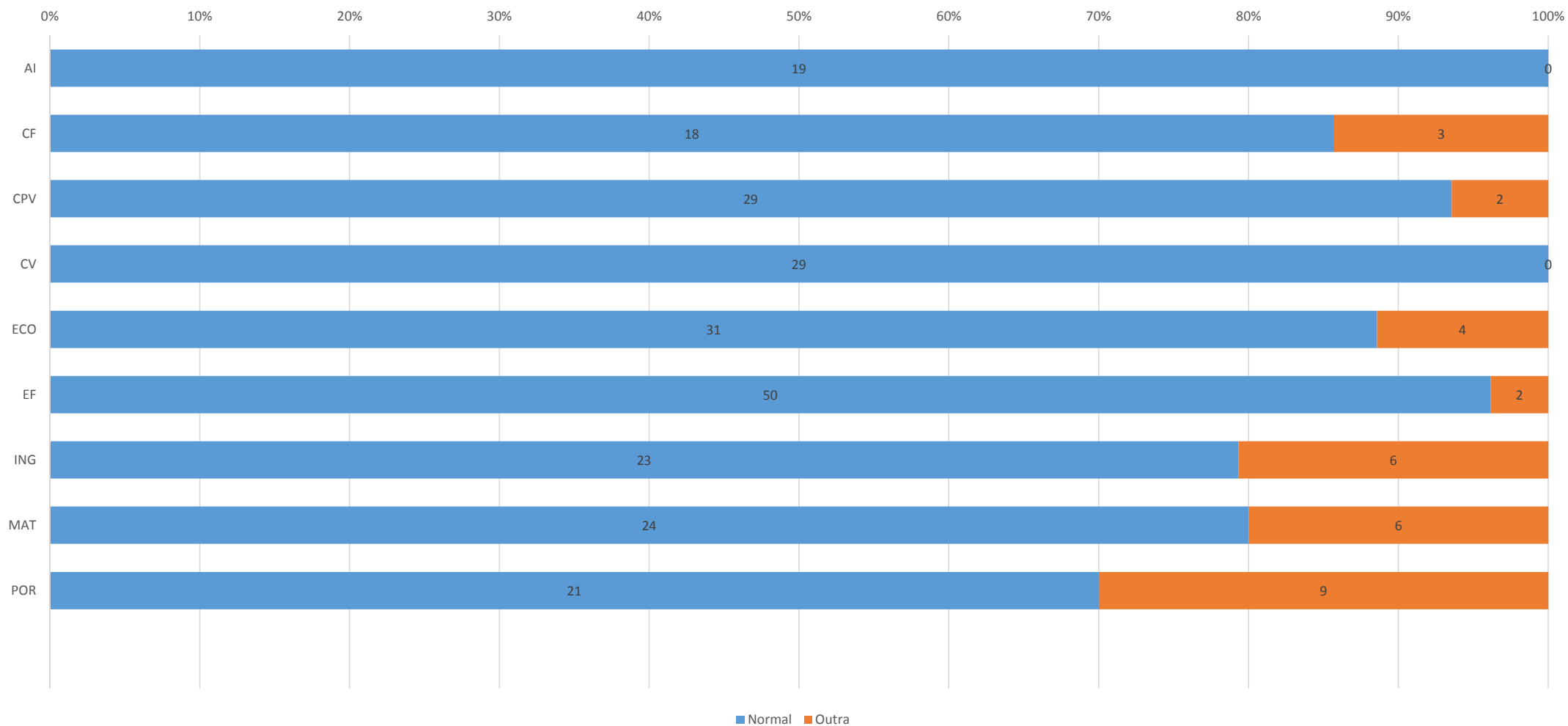
MÉDIAS DAS CLASSIFICAÇÕES 2TC 2016.2019



Cofinanciado por:



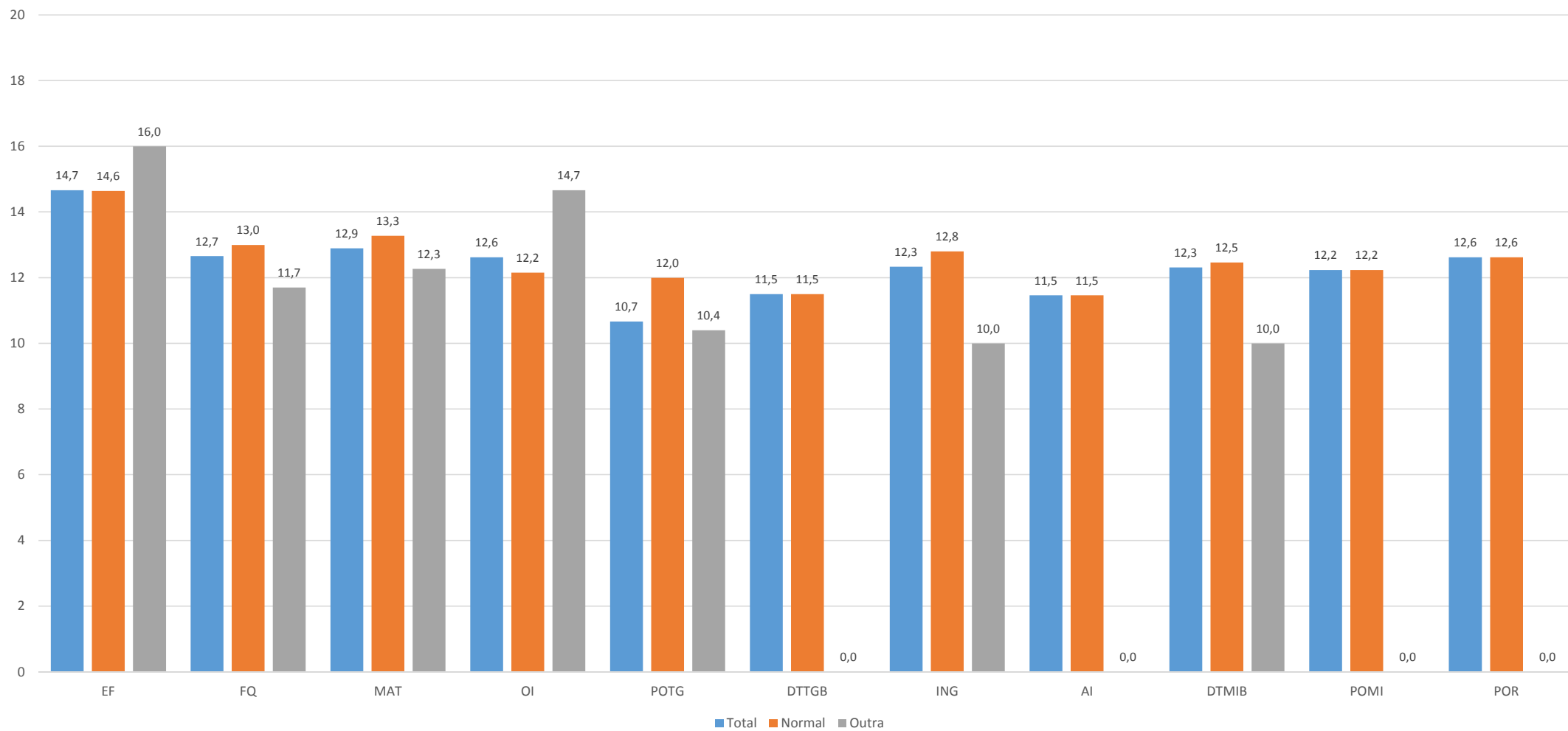
MOMENTOS DE APROVAÇÃO 2TC 2016.2019



Cofinanciado por:



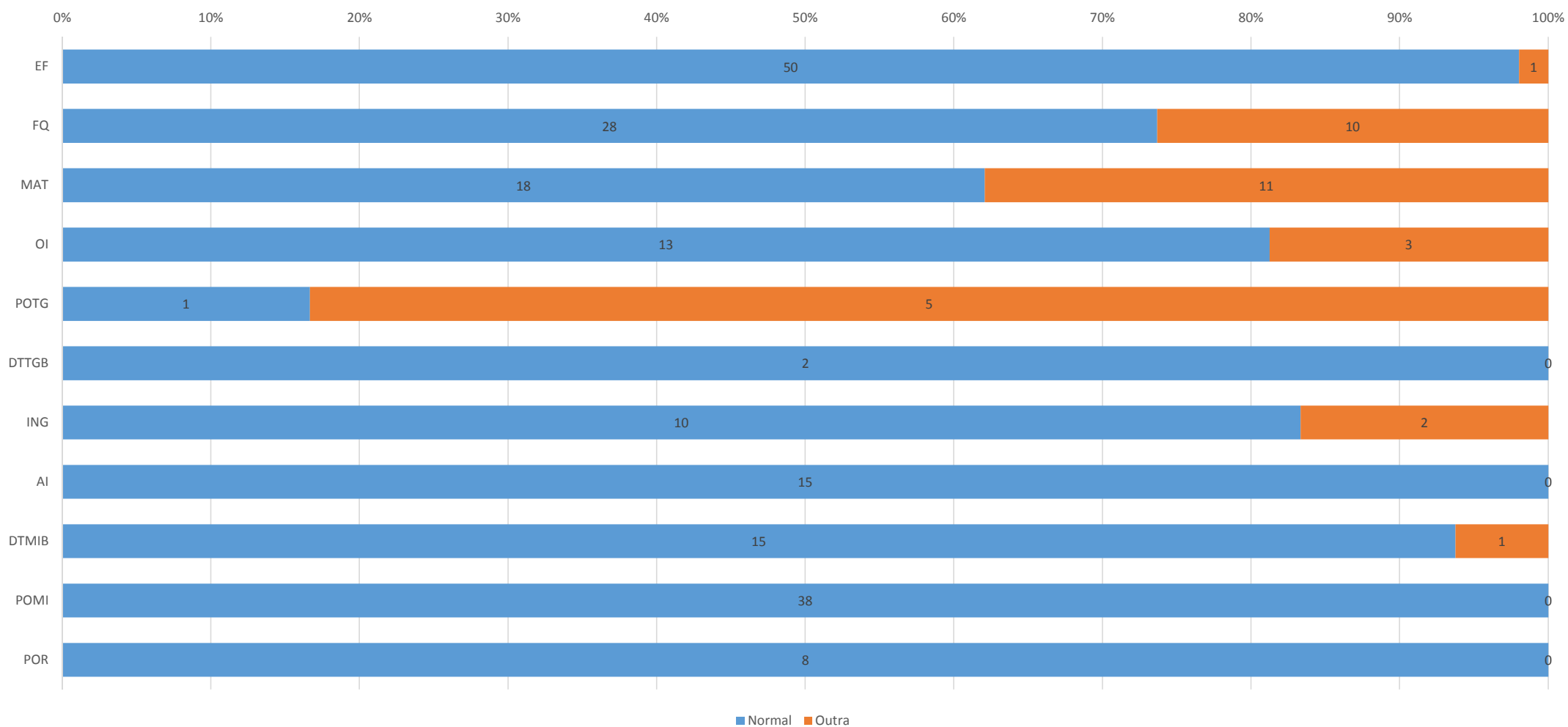
MÉDIAS DAS CLASSIFICAÇÕES 2TG|TMI 2016.2019



Cofinanciado por:



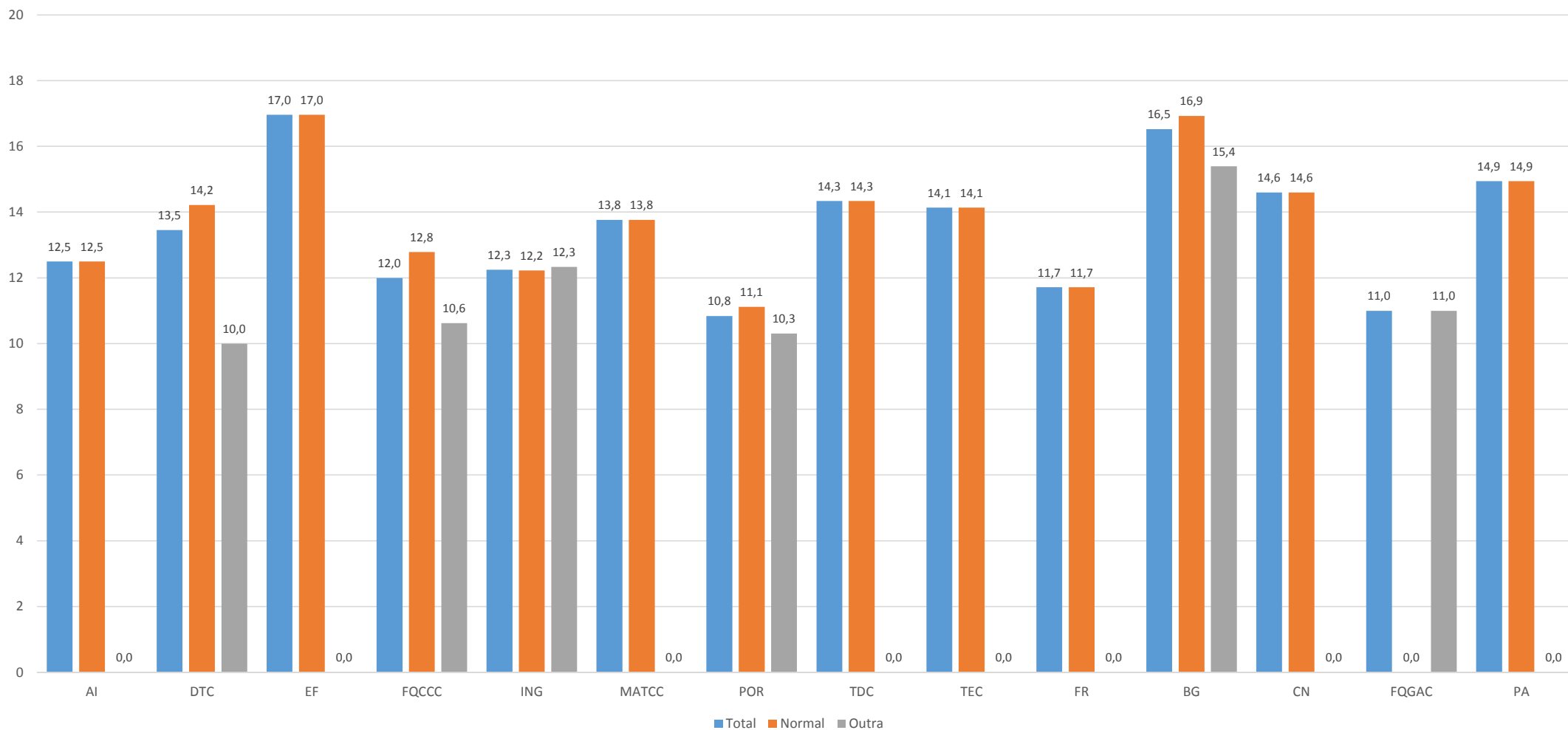
MOMENTOS DE APROVAÇÃO 2TG|TMI 2016.2019



Cofinanciado por:



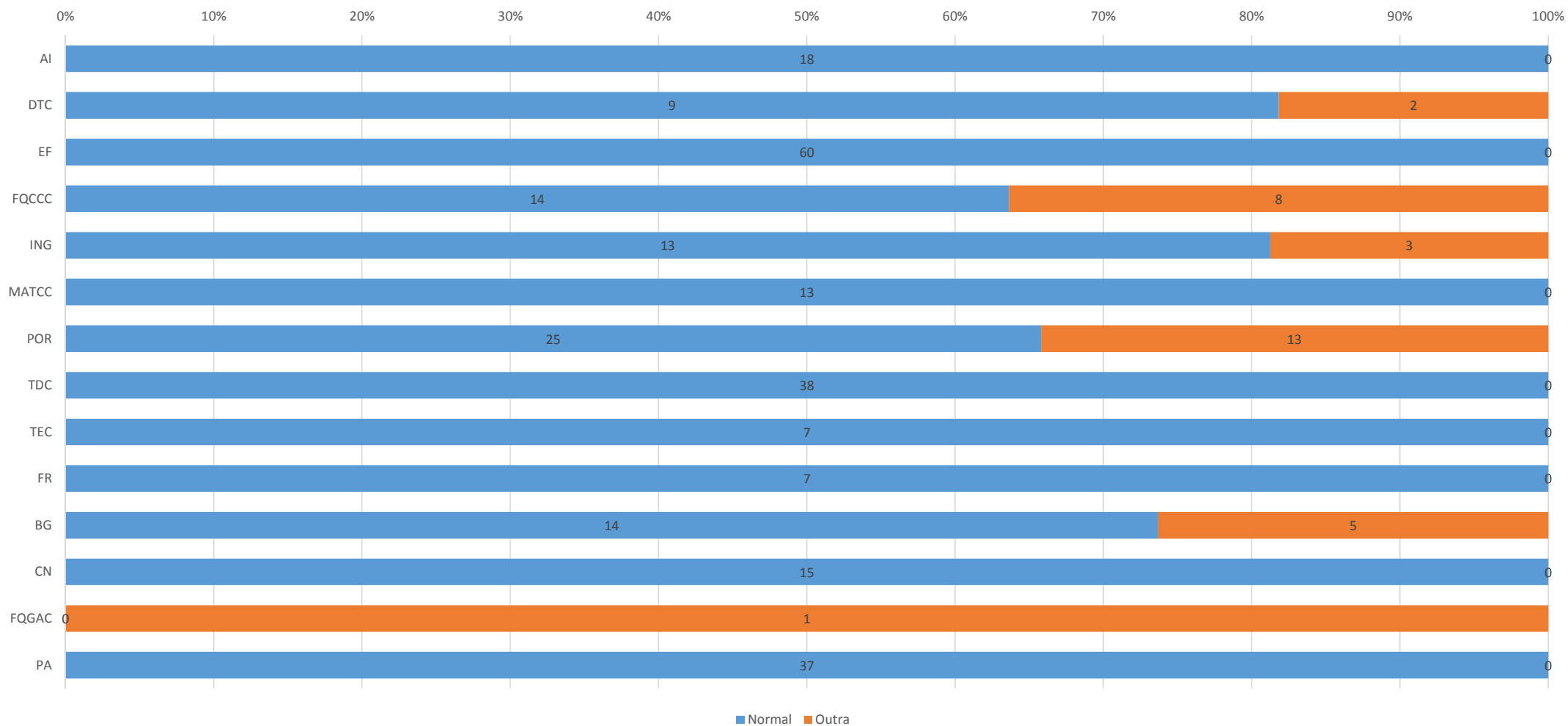
MÉDIAS DAS CLASSIFICAÇÕES 3TCCTGA 2015.2018



Cofinanciado por:



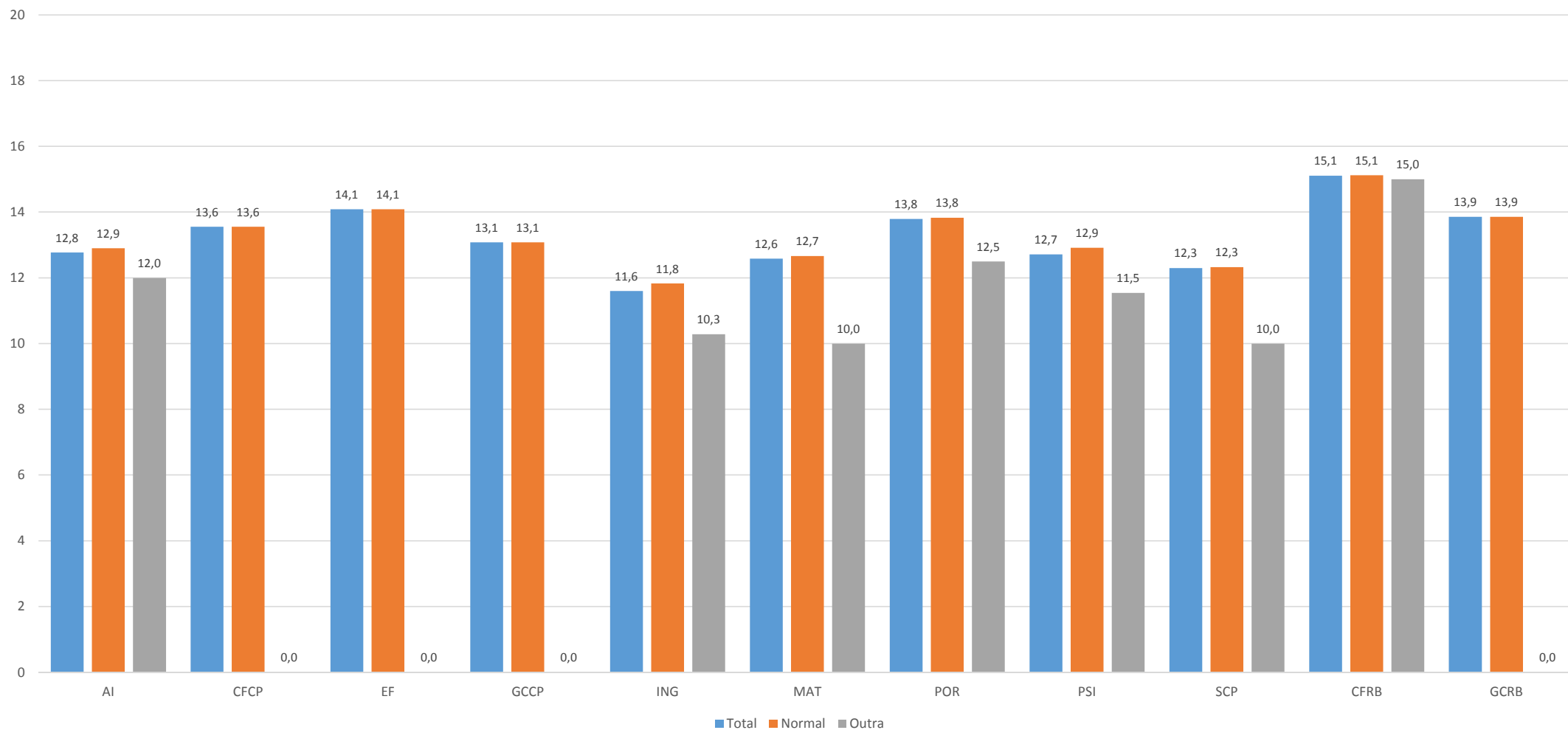
MOMENTOS DE APROVAÇÃO 3TCCTGA 2015.2018



Cofinanciado por:



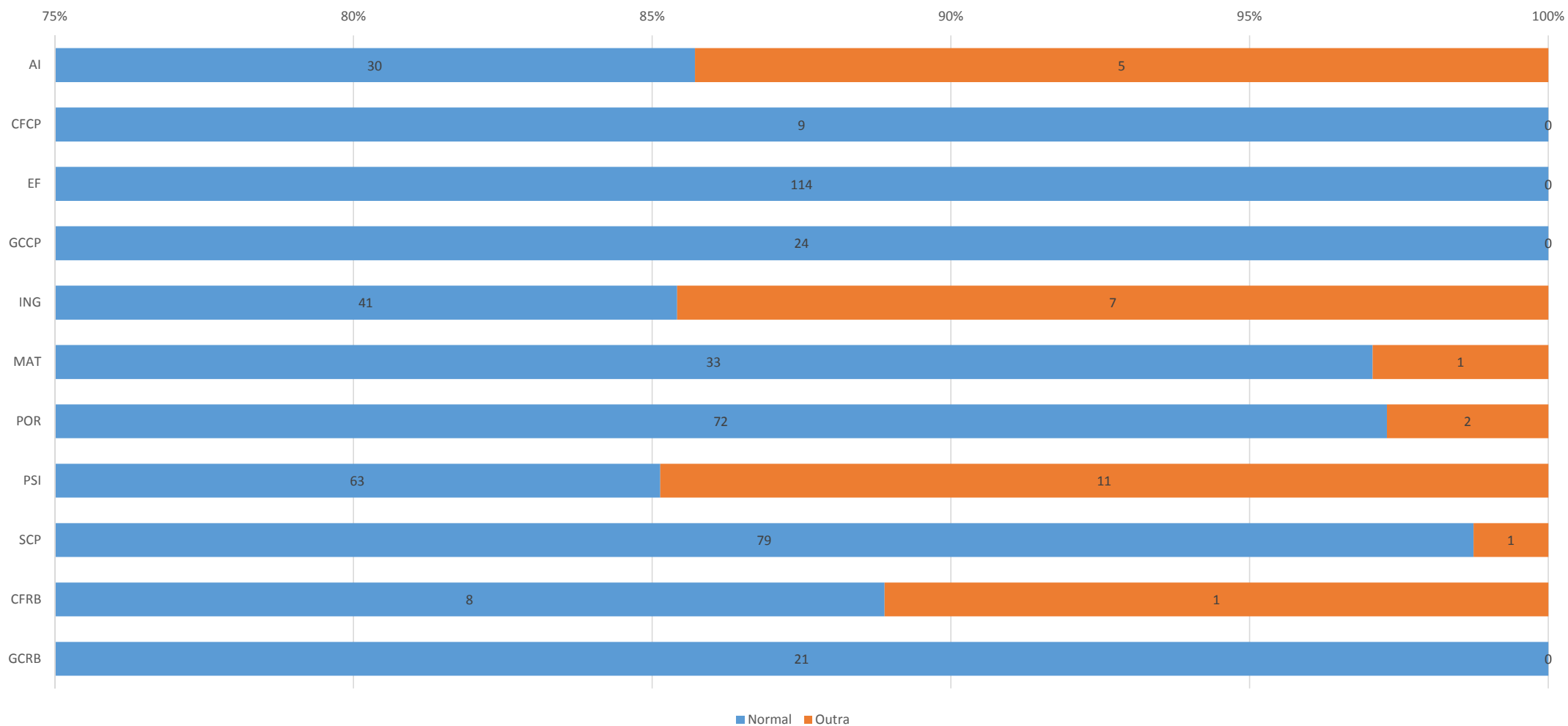
MÉDIAS DAS CLASSIFICAÇÕES 3TRBTCP 2015.2018



Cofinanciado por:



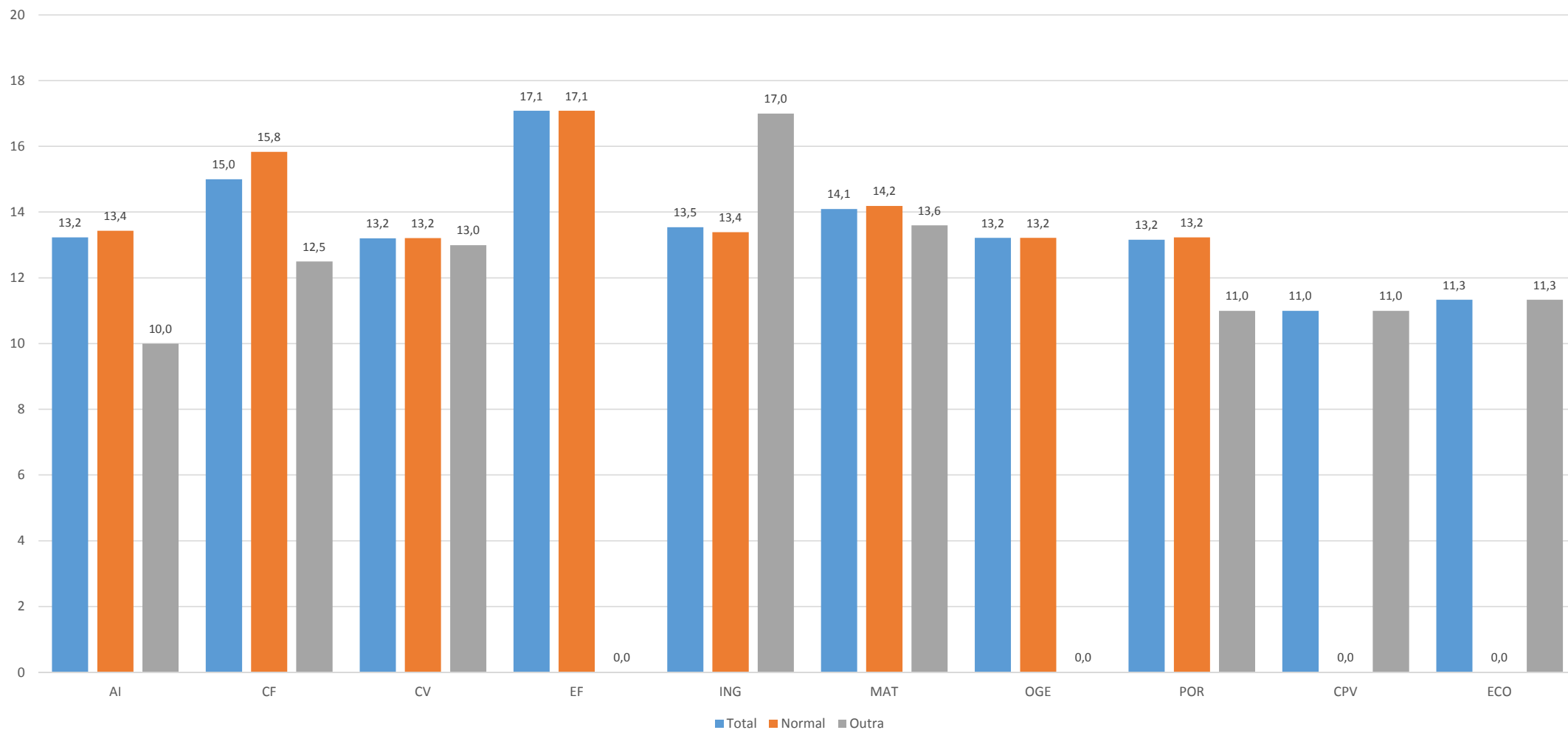
MOMENTOS DE APROVAÇÃO 3 TRBTCP 2015.2018



Cofinanciado por:



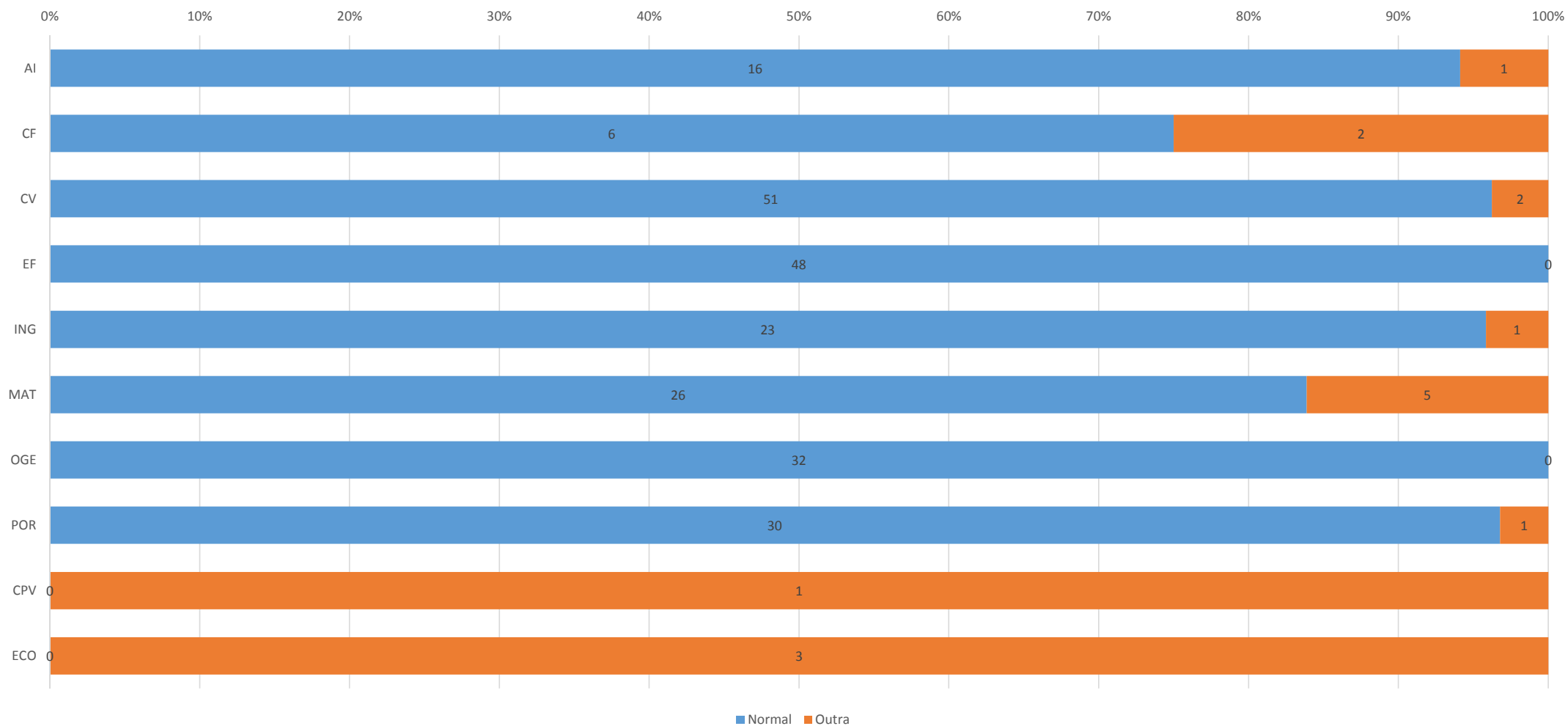
MÉDIAS DAS CLASSIFICAÇÕES 3TC 2015.2018



Cofinanciado por:



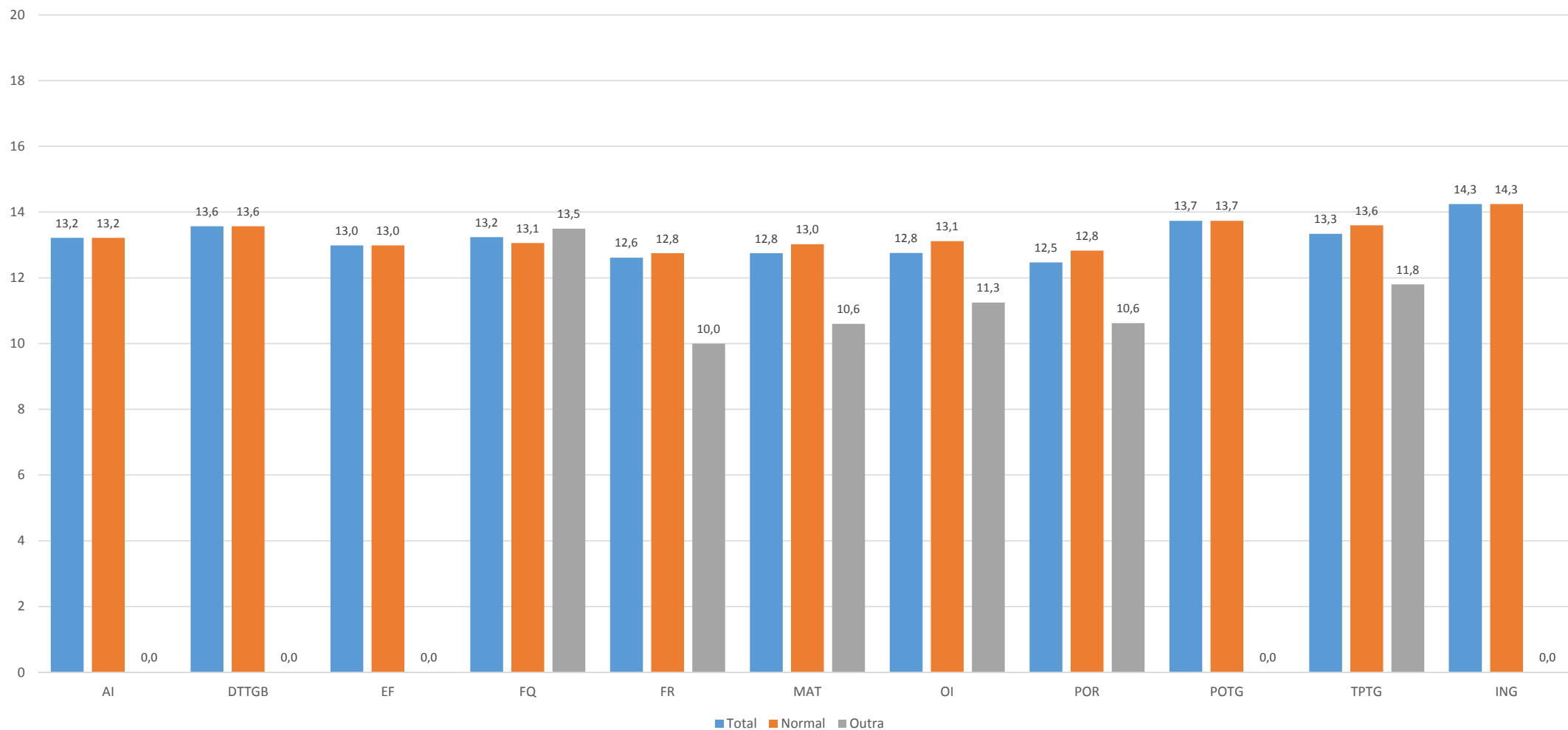
MOMENTOS DE APROVAÇÃO 3TC 2015.2018



Cofinanciado por:



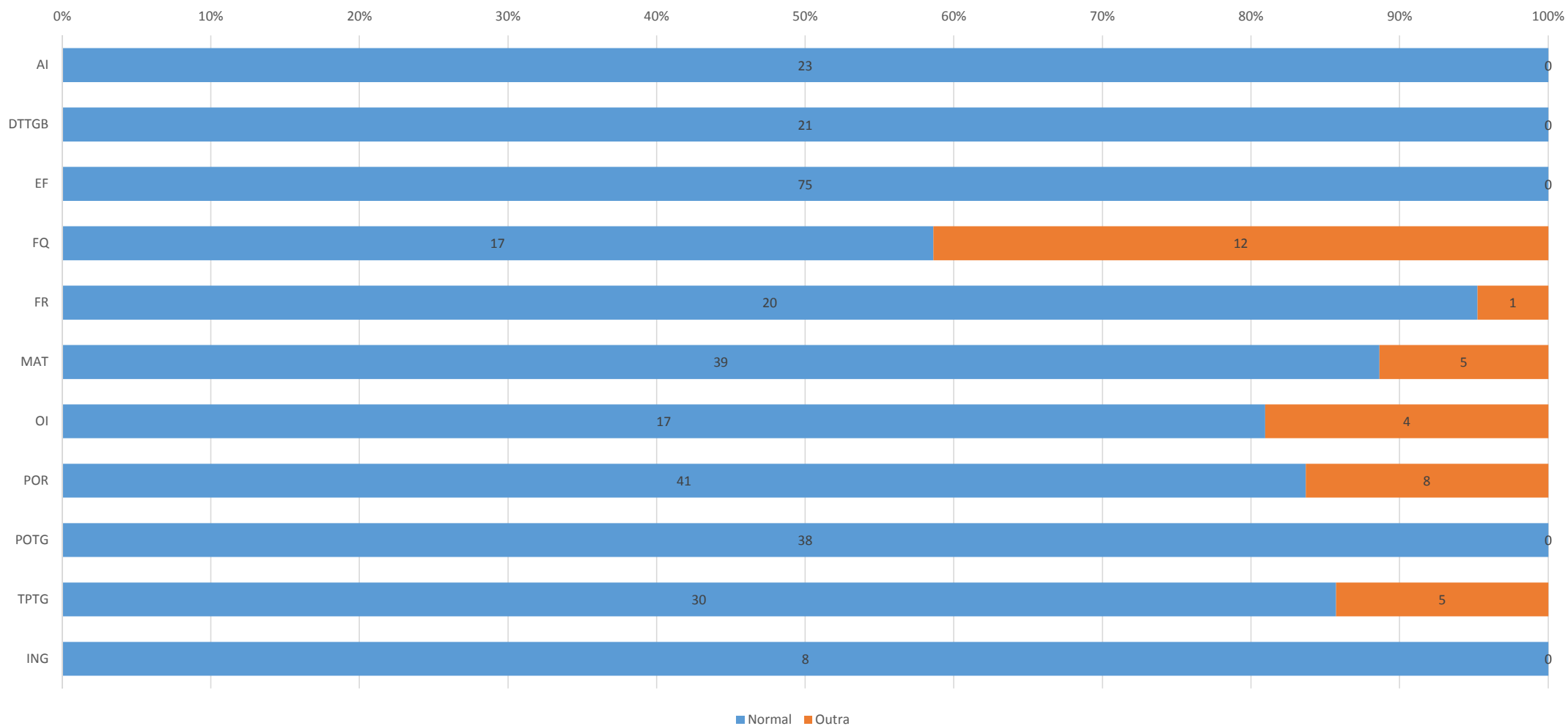
MÉDIAS DAS CLASSIFICAÇÕES 3TG 2015.2018



Cofinanciado por:



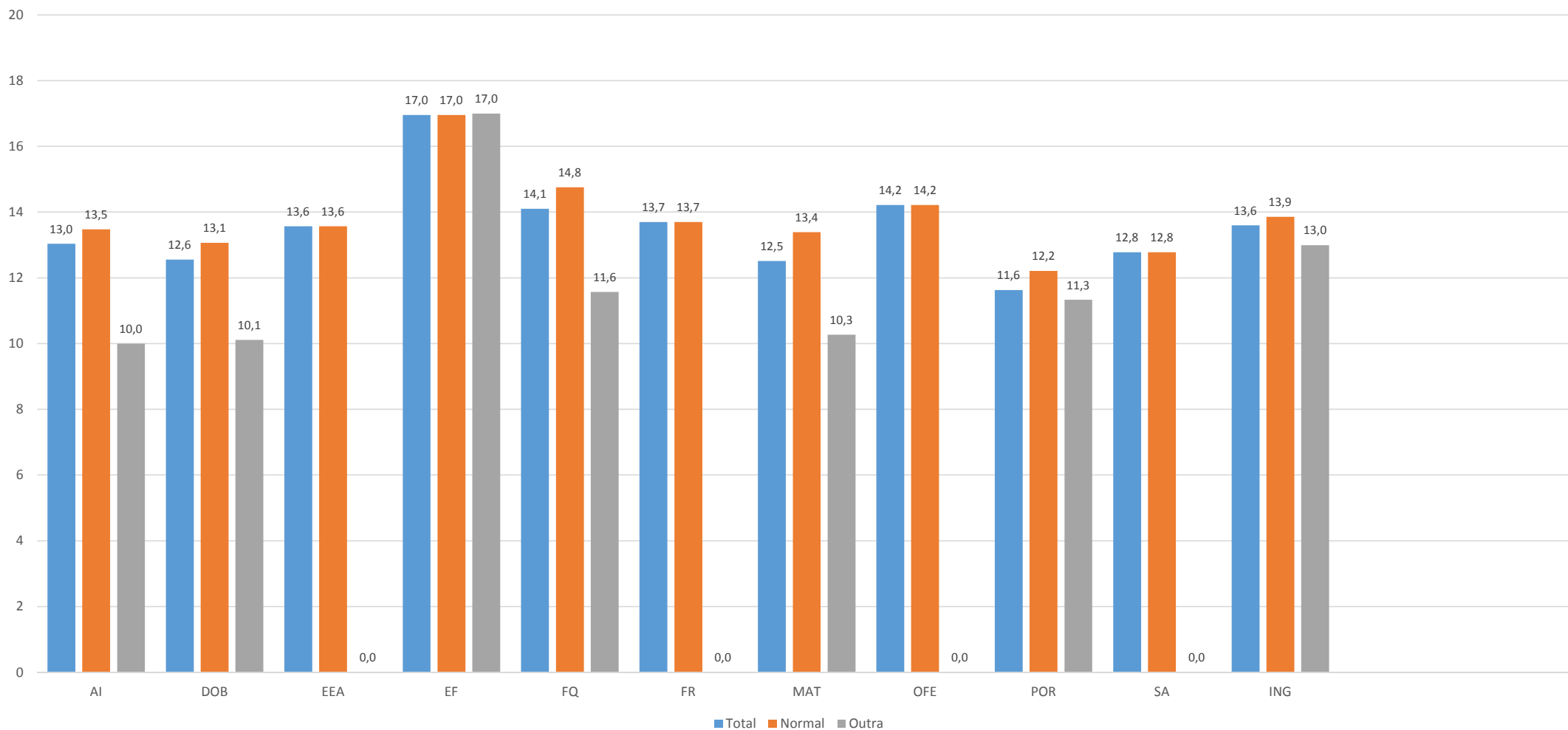
MOMENTOS DE APROVAÇÃO 3TG 2015.2018



Cofinanciado por:



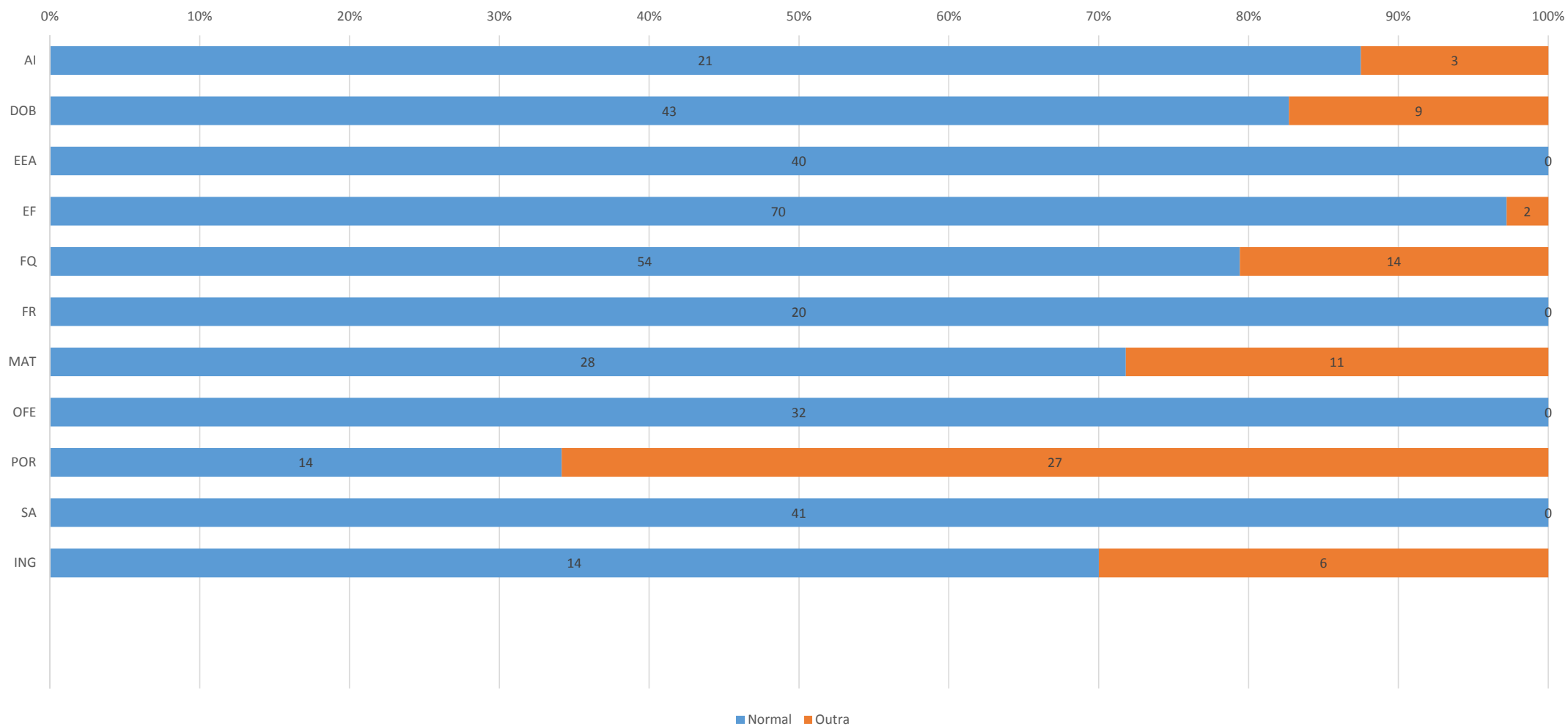
MÉDIAS DAS CLASSIFICAÇÕES 1 TMA 2017.2020



Cofinanciado por:



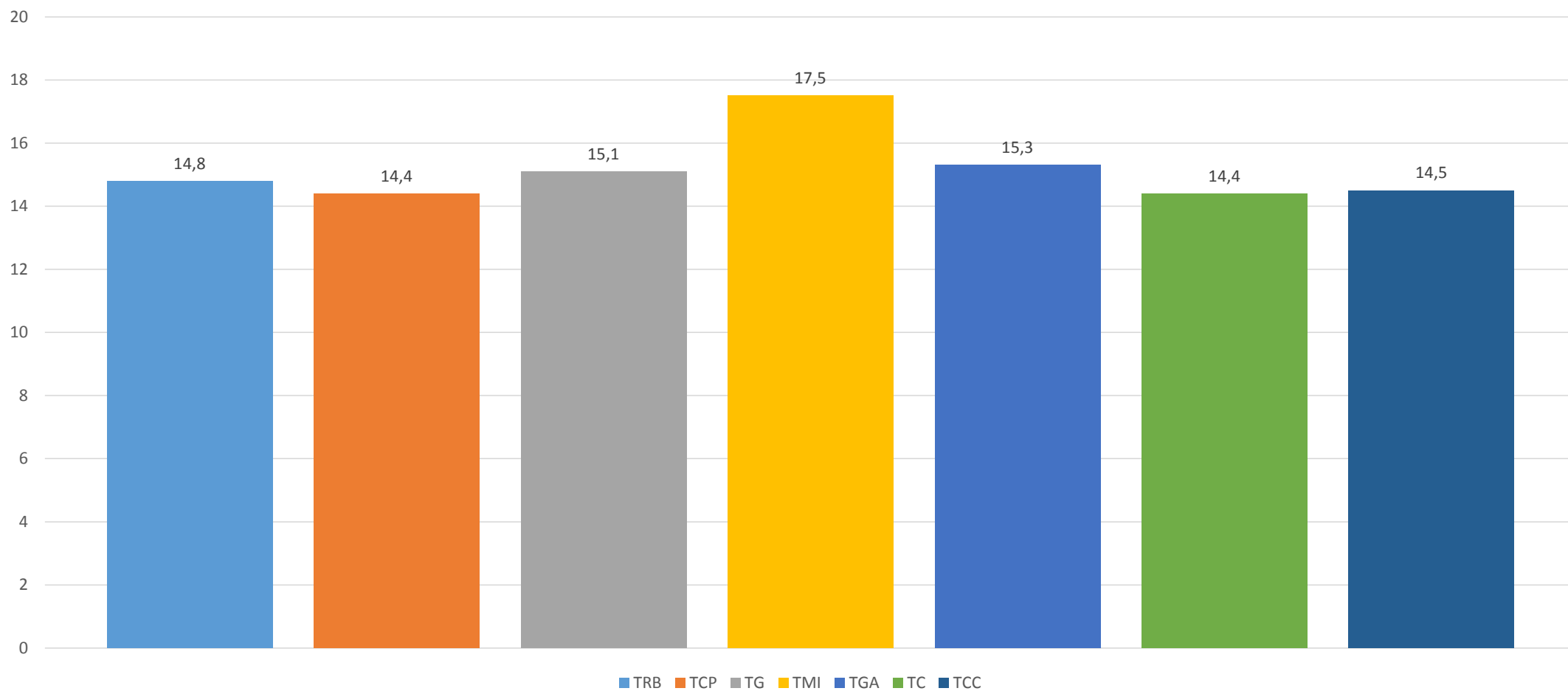
MOMENTOS DE APROVAÇÃO 1 TMA 2017.20120



Cofinanciado por:



PROVAS DE APTIDÃO PROFISSIONAL
CLASSIFICAÇÕES
2017.2020



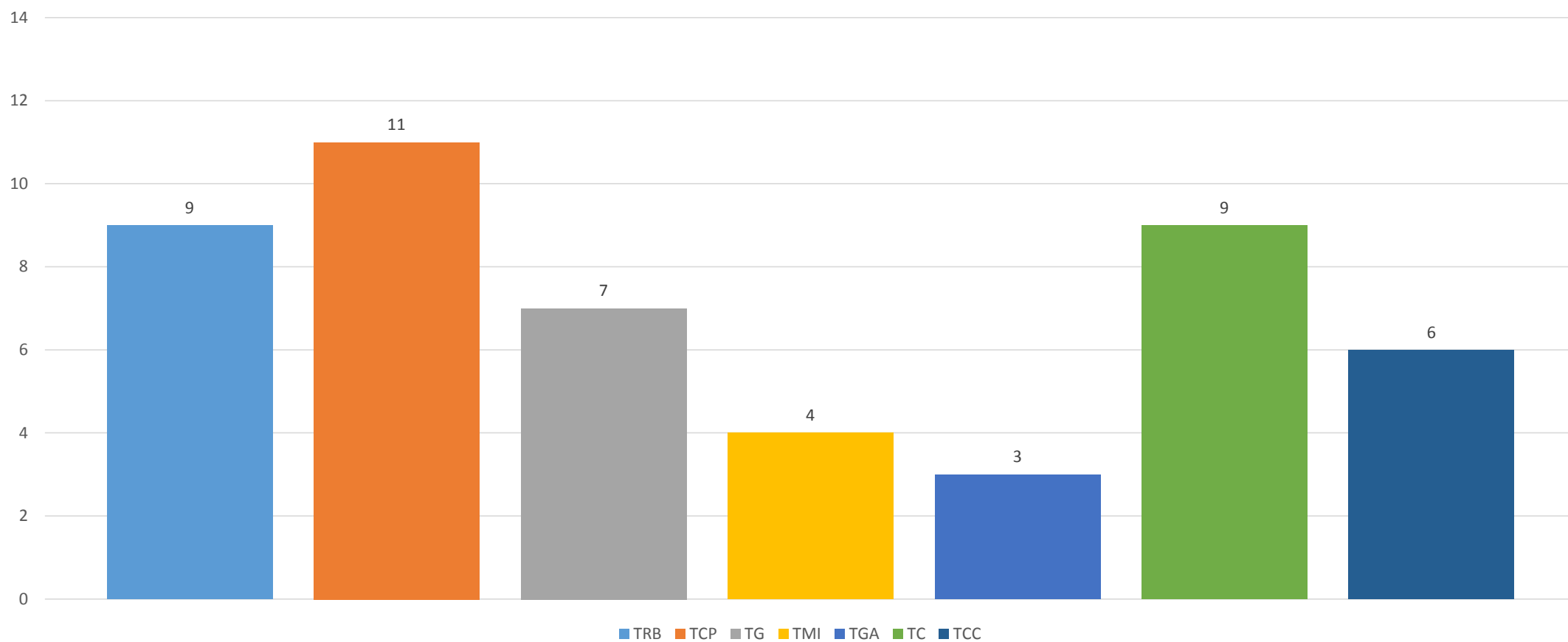
Cofinanciado por:



PROVAS DE APTIDÃO PROFISSIONAL

Nº de PROVAS DE APTIDÃO PROFISSIONAL

2017.2020



Cofinanciado por:

